# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 8 de dezembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 258

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 537


## Aos srs. assignantes

Sendo indispensavel para o progressivo desenvolvimento desta folha que as assignaturas sejam pagas em dia, suspenderemos a remessa, no 1.º de janeiro do anno proximo futuro, a todos os srs. assignantes que estiverem mais de tres mezes em atrazo com o pagamento de suas assignaturas.

A importancia póde ser-nos enviada pelo correio, em carta registrada.

# PEQUENAS NOTAS

### Recrutamento da guarda nacional

O nosso estimavel collega *A Opinião Nacional*, exprobrando a perversidade com que alguns hespanhóes recrutados para a guarda nacional assassinaram ha dias um chefe de familia, moralisado auxiliar de importante casa de commercio, escreve estes dois periodos:

«Temos combatido a fórma por que é organisada a guarda nacional, por meio de um alistamento sem respeito ás normas e ás formalidades determinadas por leis expressas.

Esse alistamento foi substituido pelo recrutamento sem escrupulo, a todo transe, ou por meio da força, ou de promessas e de engodos.»

Deploravel systema de organisar uma guarda civica republicana, a qual só devia ser constituida por elementos puramente nacionaes, ordeiros, e, sobretudo, conscientes da responsabilidade de vestir uma farda que symbolisa as immunidades civis e os principios democraticos da nação.

Soldados ou officiaes, todos haviam ser, antes de tudo, cidadãos.

Mas é tão erronea, tão falsa entre nós a comprehensão do que é esta instituição, que não raro a espada de um official applica, em pranchadas humilhantes, a correcção disciplinar a subordinados que hão de perder com esse castigo aviltante todo o senso moral que ainda possam ter.

As auctoridades civis de categoria inferior têm-se prevalecido da organisação da guarda nacional para exercerem vinganças pessoaes.

No bairro do Agua Branca, desta capital, o inspector de quarteirão tem chegado a intimar negociantes que toda a gente alli sabe serem extrangeiros, a comparecerem no quartel da guarda nacional, sob pena de os fazer conduzir *debaixo de vara*.

Ainda esta semana se reproduziu semelhante facto, sendo forçados aquelles pacificos burguezes a abandonarem seus negocios para correrem aos consulados respectivos a munirem-se de documentos comprobatorios da sua nacionalidade.

Tudo isto é incorrecto, violento e arbitrario, cumprindo ás auctoridades superiores do Estado fazer respeitar a lei, que está sendo posta de rastos por aquelle fazanhudo inspector de quarteirão e outros de egual jacez.

### Associação commercial

Caminha o tempo. Aos dias succedem-se os dias, os mezes seguem os mezes e o nosso commercio vai-se deixando ficar no *statu quo* indifferente e calmo, vendo, como se não fôra elle o prejudicado, sacrificar os seus interesses, zombar do seu prestigio e sabe Deus se arruinar completamente o nosso credito no extrangeiro, para o que não falta muito, valha a verdade.

Lemos algures uma representação da Associação Commercial de Lisboa que é um documento inconcusso da importancia e utilidade dessa agremiação de commerciantes que advoga perante os poderes publicos da nação os seus proprios interesses, inspirando-se sempre no mais puro patriotismo.

Convem lêr essa representação, não esquecendo o nosso commercio que S. Paulo, actualmente, tem maior valor commercial do que Lisboa.

«Senhor: — A Associação Commercial de Lisboa, installada provisoria e acanhadamente em apoucado edificio, considera da mais alta importancia para si e para a classe que representa, a acquisição de uma casa condigna do primeiro corpo commercial do paiz, e á altura desta cidade, cuja importancia em melhoramentos materiaes, vai accentuando progressivamente.

E' por isto que solicita hoje a porção do terreno da rua 24 de Julho, onde actualmente existe com caracter provisorio, o circo Piatti, cuja empreza, por embaraços financeiros, não póde continuar a explorá-o, além de que, ao que nos consta, o prazo de arrendamento desse terreno termina em dezembro proximo.

Transcorrendo de successivos annos o intuito de obter terreno para um edificio em que se installe esta Associação, e escudadas de repetidas auctorisações da assembleia geral, as direcções desta corporação, nossas precedentes, não lograram até hoje, apesar das valorosas diligencias empregadas, vêr realisado este pensamento de todos os nossos consocios.

A Associação Commercial de Lisboa, pedindo a concessão do citado terreno da rua 24 de Julho, para nelle levantar, á custa do seu cofre, edificio com digno de paiz, da sua capital, do commercio e da civilisação, no qual se accomode desafogadamente a mesma Associação, com salas para sessões de direcção, de commissões diversas, da assembleia geral, archivo, secretaria, bibliotheca, gabinetes de leitura, e demais dependencias, aulas do curso elementar do commercio, camara dos corretores, escriptorios de companhias de seguros e de navegação, etc., visa, é certo, a satisfazer uma necessidade para o commercio, creando-lhe um centro onde possa reunir-se, mas não esqueceu a compensação que de tal cedencia colhe o governo, podendo dispôr livremente para outras repartições, das salas em que se acham funccionando esta associação e a camara dos corretores.

Accrescentaremos ainda a estas razões uma de não menos valiosa importancia, qual é a de poder esta Associação, dando começo ás obras do novo edificio, empregar alguns operarios, e assim attenuar em parte a crise operaria, cujo desenvolvimento preoccupa seriamente o governo de Vossa Magestade.

Em conclusão, Senhor, o pedido que fazemos, se representa, em verdade, a mira dum beneficio, tambem se traduz em evidentes vantagens para esta capital e para o governo, já podendo este dispôr do edificio onde existem a Associação Commercial e a Camara dos Correctores, para alargar os armazens da alfandega, cada vez mais precisos, graças felizmente ao desenvolvimento commercial do nosso porto, já dotando esta cidade, como ella muito carece, para sua maior importancia e mais attrahente aspecto á população fluctuante dos extrangeiros, de um edificio que seja a um tempo proprio do paiz e do seu honrado corpo commercial, já proporcionando neste momento de angustias para as classes proletarias, trabalho a algumas duzenas de braços.

De todo o exposto resaltará no espirito de Vossa Magestade e no do governo a justiça do pedido aqui exarado: e da equidade de todos espera a Associação Commercial de Lisboa que a sua justa pretensão será apreciada como merece, pelos fins a que visa.

Sala das sessões da direcção da Associação Commercial de Lisboa, 31 de outubro de 1893. — O presidente, *Luiz Eugenio Leitão*. — O 1º secretario, *José Martinho da Silva Guimarães*. — O 2º secretario, *Francisco Martins Seivart*.

---

Conforme o pedido feito pela Secretaria da Justiça, pediram ser providencias á Superintendencia de Obras Publicas afim de serem collocados 4 lampiões para gaz no quartel da Luz, na parte dos novos alojamentos do corpo de cavallaria.

## Pelo nosso Estado

Santos.

Por falta de numero não teve logar a sessão extraordinaria da Camara Municipal desta cidade, convocada para hontem, afim de ser discutida a conveniencia do levantamento de um emprestimo para acudir a compromissos urgentes e inadiaveis, da mesma Camara.

Alguns vereadores resolveram redigir e assignar um protesto contra a falta as sessões, visto este facto prejudicar o municipio e comprometter-lhe os creditos.

—Na terça-feira, á noite, numa padaria proximo á villa Mathias, o italiano Silvino Baldori, padeiro alli empregado, altercou com seu companheiro Antonio de Souza.

Resultado: Antonio deu alguns sopapos em Baldori, e este, armando-se de uma faca, vibrou-lhe diversos golpes, que o feriram gravemente. Os empregados da padaria prenderam o offensor, entregando-o á policia.

∴

Amparo.

Os officiaes da guarda nacional, em serviço de policia, nesta cidade, offereceram á caixa da mesma guarda o seu soldo vencido até 30 de novembro findo, na importancia superior a um conto de réis.

— Já começaram nesta localidade os trabalhos de qualificação de cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional.

Estão encarregados desta commissão os srs. capitão Felicio Granato, tenentes Manoel Antonio Porteo e Maximino Moraes e alferes Antonio Candido de Camargo e Arthur da Silveira Mello.

—O coronel commandante da guarda nacional deste municipio, nomeou para constituirem o conselho de qualificação do districto de paz de Pedreira, os seguintes officiaes: capitão Antonio José da Costa Cardoso, tenente Laurentino Provença e alferes Emiliano Pires de Avila.

∴

Rio Claro.

Falleceu ante hontem nesta cidade o sr. tenente-coronel Benedicto de Freitas, victima de longa e pertinaz enfermidade.

Em referencia a este acontecimento, diz o *Diario* da localidade:

«Logo que esta noticia se espalhou pela cidade, tão profunda sensação causou, que por um momento ainda se duvidou da triste realidade.

E, comtudo, era bem verdade; do respeitavel e estimavel cidadão os amigos e parentes viam o corpo inanimado.

E' doloroso em extremo, por seus amigos, ajoelhados pelos seus parentes, [illegible] o encontraram prompto em todas as emergencias, com aquella placidez de animo, aquella doce serenidade de espirito, invejaveis.

Conquistando pelo trabalho, pelo seu caracter exemplar, uma posição lisongeira e saliente em nossa sociedade, viram-no sempre, apesar da distincção com que em toda parte era recebido e acatado, dispensar aos mais humildes o mesmo trato, a mesma amisade, a mesma dedicação, tal era a elevação do seu espirito, a delicadeza de sua alma.»

∴

S. Carlos do Pinhal.

A companhia lyrica italiana de Verdini e Stilli continúa a dar bons espectaculos no theatro S. Carlos.

Na quarta-feira levou á scena o *Barbeiro de Sevilha*, tendo cantado no domingo a *Carmen*.

Tem sido muito applaudida.

∴

Iguape.

Falleceu nesta cidade a estimada senhora D. Maria de Andrade Silveira. Foi victima de uma affecção do coração.

—O vice-consul portuguez desta localidade convida a comparecerem no seu escriptorio, dentro do praso de 60 dias, os herdeiros de José Filippe Gomes, para requererem o que lhes de seus direitos.

## Trampolim

Quem me sabe dizer do que freguezia sou?

Estranham a pergunta?...

Tambem eu estranho muitas coisas nos tempos que correm.

Estranhar, nesta época, nada quer dizer, porque ninguem sabe a quantas anda.

Por toda parte se encontram contradicções...

Qualquer acontecimento de origem revolucionaria, é julgado por diversos modos, formando duas opiniões.

Supponhamos: de manhã ouço dizer que foi Colombo o descobridor da America; de tarde já tudo mudou de figura: foi a America que descobriu Colombo.

Como acertar com a verdade?

Onde encontrar noticias insuspeitas que possam orientar um pobre diabo como eu, que nada tem com a politica, mas que é muito curioso?

Palavra de honra que já cança, este sarilho de todos os dias.

A principio dizia-se que a revolta não durava uma semana; que o governo possuia elementos tão fortes, que *estrangularia os inimigos da patria*, emquanto o diabo esfregasse um olho...

Ai de nós!... Se o diabo possuisse dez mil olhos, já tivera tempo de esfregal-os á vontade... e a revolta parece que ainda está no principio.

Todos os dias são para a rua anceiosos por novidades.

Se encontro alguem a conversar baixinho, disfarço, e, pouco a pouco, vou me approximando, como quem não quer a coisa.

Nessas occasiões todos os meus sentidos emigram para os ouvidos; não me passa desapercebido, nem mesmo o rumor que um mosquito possa fazer a espirrar.

Este procedimento tem os seus inconvenientes, pois o maior deles ouvir o que não se deseja.

Já duas ou tres vezes, sujeitos pouco delicados me disseram:

—Olá, metta o nariz onde fôr chamado.

Um dia destes, tive de aguentar uma descompostura que me pôz tonto.

Não sei como não bri[illegible].

O caso deu-se na *Policia*:

—Não tenho mais que fazer!... Ora, esta!... dar importancia a grampolas de jornaes!... dizia um senhor com pretenções a elegante.

—Você conhece quem escreve estas bolices do *Trampolim*? interrogou um velho, feio como o diabo, o que tinha nas mãos um numero do *Commercio de S. Paulo* (jornal de maior circulação no Estado do dito).

—Um idiota qualquer!... sendo o interrogado.

Estive quasi a responder-lhe:

—Olá, seu tio, tenha mais cuidado com a lingua; idiota... idiota... não sei se lhe diga...

Vi, porém, que o homem estava munido de uma forte bengala de canna da India... e entendi que o melhor era não lhe dar confiança.

Na occasião de sahir, movido pela curiosidade, indaguei quem eram aquelles senhores e soube que pertenciam á Camara Municipal.

Estava tudo explicado...

Outras vezes consigo ouvir qualquer coisa em relação á revolta... se bem que não adiante muito.

Ainda hontem sorprehendi entre dois amigos esta palestra que dá perfeita medida da opinião publica:

—Affirmo te que o *Aquidaban* fugiu covardemente, como rato de porão; dizia o mais novo, com ares de official de qualquer secretaria.

—E eu garanto-te que elle fez prodigios de alto valor, quando forçou a barra; retorquia o outro, que fôra exonerado de certa commissão, por occasião do 23 de Novembro.

— Aproveitou a noite para fugir; continuava o primeiro.

—Bôa fuga!... Deu luz ao holophote, levou o *Esperança* e a torpedeira fóra da barra, voltou até pinto de Villegaignon, e depois sahiu muito fresco, por entre o temporal de balas das fortalezas. Se isto não é audacia, não sei que nome tenha.

—Deixou os companheiros na bahia do Rio, exhaustos de recursos e de coragem.

—Não é isso o que elles têm mostrado; e, depois, o material de guerra que ficou é bastante para continuar as operações.

—O *Aquidaban* parou ao largo, afim de fugir á esquadra do Gonçalves; continuava o official de secretaria.

—Ora, a esquadra do Gonçalves!... Isso não passa de *conversa fiada*; e se por acaso existe, então o *Aquidaban* foi offerecer-lhe combate lá fóra. A prova do que affirmo é que já começou a apresinar os navios armados em guerra que estavam na Ilha-Grande.

—Não tarda muito que venha a noticia da destruição do *Aquidaban*, como aconteceu com o *Javary*.

—Não falles nessa parvoice; o *Aquidaban* não está desconjuntado...

O official de secretaria reflectia durante alguns instantes, e depois:

—A opinião publica está do lado do governo; é bastante vêr as declarações que a respeito fez em Buenos-Aires, o republicano Assis Brasil.

—Jornaes recebidos deste local, affirmam o contrario, pela voz patriotica do republicano Luiz Murat.

O official de secretaria fez um gesto de impaciencia.

—Ora, o Luiz Murat! disse elle; um defensor da gente do Cuculy.

—E quem é Assis Brasil?... Não é um agente do governo?

—Sabes de uma coisa?... estás muito *custodiado*; não chegaremos a um accôrdo.

—Ia dizer te justamente o mesmo; ninguem póde supportar o teu *florianismo*.

—Então mudemos de assumpto.

—Pois mudemos de assumpto.

E, com effeito, a palestra dos dois amigos, tomou rumo muito differente.

Eu reflectia:

E' isto que se encontra em toda parte!... Supposições e mais supposições!...

Como descobrir a verdade? Quem está com a força?... De que lado está a opinião publica?...

E' justo o libello accusatorio do Epitacio Pessôa?...

O *Tempo* fala verdade?...

Que labyrintho!...

Decididamente não sirvo para politica e o melhor é tirar todo o partido da situação.

Existem duvidas sobre a victoria?... Tanto melhor: vou estabelecer uma casa de *pasto*...

E... como jôgo sempre no *azar*... devo firmar-me nelle...

Mas... aqui é que está a dificuldade—qual será o *azar*?...

## A NOSSA FOLHA

Ha dez dias seguidos que augmentamos a tiragem d'*O Commercio*, e a edição exgotta-se sempre, ficando muitas pessoas sem comprar a folha, porque a não encontram á venda.

Do interior do Estado recebemos constantes pedidos para remessas extraordinarias, nos quaes deixamos de attender por só chegarem depois de exgottadas as edições.

Este favor do publico, altamente lisongeiro para nós, é um incentivo para continuarmos a corresponder a tão honrosa confiança.

Sirva-nos ao menos a justiça popular de lenitivo ao desgosto que nos causam uns invejosos que andam por ahi a morder-se.

Desgosto nauseabundo, porque elles só conseguem isso—causar nauseas.


**Hotel Cantagallo**
Rua do Braz, n. 199.


Solicitaram-se da Secretaria da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 200$000, ao dr. José Ferreira Garcia Redondo, como ajuda de custos, visto ter seguido commissionado para Santos;

De 550$000, a Espinola, Siqueira & C.ª, importancia de livros e impressos fornecidos para a Directoria do Serviço Sanitario;

De 1058$000, á mesma firma, por igual fornecimento aos Institutos Bacteriologico e Vaccinogenico e Laboratorio de Analyses;

De 6:075$300, ao sr. Etienne Calet, por instrumentos e apparelhos fornecidos ao gabinete de Physica e Chimica da Escola Normal desta capital.

---

Camara ecclesiastica.

Provisão de dispensa matrimonial: *Cutis*, a favor de Benedicto Pereira Godinho e Joaquina Maria das Dores; de Benedicto Mendes da Silva e Escholastica Maria de Oliveira; de José Pires de Oliveira e Benedicta Maria de Jesus.

*Ribeirão Bonito*, a favor de Francisco Miranda Prado e Antonia Maria dos Santos.

Provisão de vigario encommendado, para Ubatuba, a favor do padre José Necastri.


**Elixir M. Morato**
Cura o rheumatismo.


Na rua José Bonifacio 38 A, hontem, ás 10 horas da manhã, desabou o telhado do predio, que anda em construcção.

Os operarios estavam a almoçar, mas ainda assim foi ferido levemente na cabeça um menor, empregado nas mesmas obras.

---

Vai ser entregue á Camara Municipal de Arêas a verba de 4:704$229 para ser empregada nos reparos precisos na estrada de rodagem daquella cidade a de Queluz.

---

Fomos convidados para assistir hoje, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Faculdade de Direito, á cerimonia da collação de grau aos bacharelandos do corrente anno.

Expediu os convites uma commissão composta dos srs. Augusto Pereira Leite, Antonio Marinho Loureiro Chaves, Arthur Travassos Prestes, José Monteiro Ribeiro Junqueira e Flavio de Salles Dias.

A's 10 horas será celebrada na egreja da Sé uma missa pontifical a que assistirão os bacharelandos.

Agradecemos a gentileza do convite.


**Elixir M. Morato**
Cura a Morphéa.


Pela Secretaria do interior foi recommendado no *Diario Official* que providencie no sentido de serem inseridas na mesma folha as ordens do dia de diversos commandos dos batalhões da guarda nacional da capital e remettido um exemplar do referido jornal a cada uma das Secretarias dos alludidos commandos.

## COISAS ALEGRES

Um fidalgo arruinado ainda gostava de dar jantares a alguns amigos, jantares que não primavam pela demasiada abundancia.

Um dia, tinha alguns hospedes, quando entra um criado com um prato coberto.

—Que trazes ahi, João? disse o dono da casa.

—Uma perdiz, meu senhor.

O fidalgo não disse nada, mas quando os hospedes sairam, chamou o criado e disse-lhe:

—Tu fazias mais honra á casa, se tivessas dito *uma perdiz*. Lembra-te disso.

Dahi a dias havia outro jantar, e o João entrava com outro criado, cada um com a sua travessa.

—O que trazem ahi, perguntou o dono da casa.

—*Umas* vaccas e *uns* porcos, respondeu o João muito satisfeito de si.

∴

Um zarolho, encontrando-se de manhã com um corcunda:

—Olá, tio cedo e já carregado.

—Cedo: Julgas tu que é cedo, porque em tua casa entra a luz só por uma janella.

## Um episodio da revolta

Em referencia ao apparecimento do *Republica*, no porto de Santos, o *Diario* daquella cidade transcreve em suas columnas uma carta que dirigiram dalli para Sergipe e que tem alguns pontos interessantes.

Alludindo á submarino do *Centauro*, diz:

«Neste episodio salienta-se a figura de um moço de muita coragem e resolução, bravo official da armada brasileira.

E' um rapaz de 21 annos de edade.

Estatura mediana, mas de musculatura reforçada.

Amavel, attencioso, alegre e muito insinuante.

Olhos á flor do rosto, rasgados e de accentuação segura e energica.

Chama-se Reis Junior e é (ou foi?) 2º tenente na armada.

Servia de immediato do *Centauro*, cujo commandante se achava doente, em terra.

Ha notas comicas neste episodio que eu não posso fugir de narrar-lhes.

Ha rasgos de temeridade que são dignos de nota.

O tenente Reis Junior tinha o seu navio fundeado quasi em face á fortaleza.

Na vespera, á tardinha, fôra elle, que já sabia serem os rebocadores *Mauro* e *Republicano* os de maior força do porto e que os tomára para o seu serviço de ronda á barra, fora elle á fortaleza combinar uma troca de signaes para ser reconhecida a ronda e não poder a guarnição enganar-se.

O pandego official levára algumas *tigellinhas* de côres e instruira aos da fortaleza no modo de se servirem daquelles signaes usados entre os maritimos. Combinaram a senha que deveria ser Jardim e o santo que seria... Brito... E terminou «Quando eu me approximar com os rebocadores gritem de cá: Jardim, que eu responderei: Brito.

Estava preparada a encenação.

Feito isto, voltou ao *Centauro*, onde arranjou as coisas de modo tal que, ao sahir do sol, da fortaleza perceberam o pequeno navio muito mettido na agua, como se recebera, durante a noite, pesado carregamento.

Trocavam-se essas observações entre os da guarnição da fortaleza, quando o *Centauro* se inclinou a um lado e outro como quem comprimentava a placidez das aguas, fez uma volta sobre si e desappareceu de todo.

Só um pedaço dos mastros ficou fóra dagua. Assim o vimos, eu e o nosso Baptistão, nesse mesmo dia, quando se espalhou a nova da submersão. Mas voltemos ao tenente Reis Junior—o heroe da festa.

Noite fechada, elle encaminhou-se, no rebocador *Republicano*, levando, poucos após, o *Mauro*, para a barra.

Ambos muito bem tripulados com o pessoal proprio e a marinhagem do *Centauro*, iam rondar a barra.

A fortaleza presentiu os e a guarnição chegara á muralha para dar o «santo».

Ao alcance da voz, debruçados sobre o parapeito, os soldados de terra bradaram, «a uma voce»:

J... a... r... d... i... m...

Responderam e passaram.

Iam longe e ainda lhes chegava ao ouvidos o echo esmorecido do «santo» que da fortaleza continuaram a dar-lhes. E elles, de longe, replicavam com a senha.

Da guarnição da fortaleza fazia parte o sargento Octavio Fontes, sergipano, irmão do cadete, creio que fallecido, Ovidio Fontes.

Delle ouvi o que lhes conto.

O que se segue ouvi de outro sergipano (ha dessa gente por toda parte) Gonçalo Guia, machinista do *Republicano*.

Já ao largo, o tenente Reis Junior dirigiu-se para a machina e interpellou o machinista:

«Prefere acompanhar-me ao Rio ou morrer neste momento?»

E o cano de um revólver, apoiado á fronte do nosso patricio, falava tão convincentemente quanto a expressão de energia que o gesto e o olhar do moço official denotavam.

«Acompanho-o.» Foi a resposta.

«Pois garanta-me a machina para eu garantir-lhe a vida!»

E lá se foram até a Ilha Grande, que, como se sabe, é ancoradouro dos navios sujeitos á quarentena.

Durante o trajecto, o tenente Reis não cessou de observar as manobras do outro rebocador, no intuito de mettel-o a pique a um simples movimento suspeito.

Uma vez alli, o tenente Reis Junior foi á terra, onde fez varias proezas de homem de coragem, e entendeu de ir a bordo da corveta brasileira *Lamego*, que na Ilha-Grande serve ás ordens do governo, cujas resoluções faz respeitar alli no serviço guarnecido.

Collocando os seus dois rebocadores aos lados da *Lamego* e um á proa, o destacado official subiu sósinho á tolda do navio.

Da cinta pendia-lhe a espada, emquanto a mão empunhava o revólver.

O commandante da *Lamego* foi intimado a acompanhal-o.

*Mas*, á objecção de que a sua ausencia daria livre desembarque ao pessoal de um navio suspeito que alli se achava, o que empestaria, talvez, o paiz inteiro, o ousado official cedeu de prompto, contentando-se em levar comsigo as armas de bordo.

Feito isto, seguiu para o Rio de Janeiro.

Percebido por uma das fortalezas da barra, esta fez fogo sobre os rebocadores.

Folgamente para a tripulação, o tiro partiu de muito longe, o que permittiu afastarem-se todos rapidamente, mas sem avaria alguma. Então o tenente Reis Junior projectou mil planos, qual mais temerario, qual mais arriscado.

Tendo-lhe abandonar os companheiros, arrojando-se sosinho em um escalar para, fingindo-se naufrago, poder penetrar na Bahia. Ou então realisar o mesmo projecto sobre uma simples prancha.

Os companheiros rogaram-lhe que não se expozesse aos riscos de uma morte quasi inevitavel, e o corajoso official teve de ceder.

Retrocedeu e, aportando á Ilha Grande, alli deixou os companheiros e quem era impossivel salvar, prevenidos, como já estavam, os pontos do litoral, do seu arrojado intento.»


**Elixir M. Morato**
Cura toda a syphilis.


Ante-hontem, ás 9 horas da noite, ao trillar de apitos partidos do largo do Braz, compareceram diversas praças de policia, que effectuaram a prisão de diversos turcos que promoviam grande desordem.

Consta que o facto tivera começo na rua 25 de Março, não se podendo, entretanto, averiguar a causa do mesmo.

Foi preso, nessa occasião, Salion Theofilo, um dos turcos, por ter feito um ferimento na cabeça de Felicio Antonio.

# REVOLTA

### NO RIO

Do *Paiz* de hontem:

Hontem pela madrugada a fortaleza de Villegaignon fez fogo contra as fortalezas da barra.

Quando o *Aquidaban* saiu foi esse um dos estratagemas postos em pratica, no intuito de obter prompta resposta e ficar a artilheria descarregada; e foi talvez por isso que as guardas do porto do Rio de Janeiro apenas deram alguns tiros.

Tentariam uma nova fuga?

Não o sabemos, se bem que tivessemos notado pequena alteração na posição do *Jupiter* e do *Almirante Tamandaré*.

A's 7 e 10 da manhã a fortaleza de Santa Cruz disparou o seu canhão de 450, cuja bala certeira veio augmentar os danos do forte rebelde.

Poucos minutos depois Villegaignon atirou com um dos canhões do mesmo calibre e cujo projectil era dirigido para as muralhas de onde partira a provocação.

E assim continuaram os fogos, intervindo depois a fortaleza de S. João.

Quando se cruzaram esses fogos, as baterias de Gragoatá e do morro de S. João Baptista de Niethéroy romperam contra os frigorificos e *Guanabara*, generalisando o combate na bahia.

A's 3 horas da tarde ainda fazem as forças da Republica provocadas pelas duas revoltosas.

O *Almirante Tamandaré* e o cruzador *Guanabara* bombardearam a Ponta da Armação, no intuito, talvez, de obstar o socego que reina alli, onde as forças de terra passam o dia lamentando o afastamento dos frigorificos, que mais perto offereceriam bons alvos.

Nesta segunda parte do combate a fortaleza da Lage recebeu dois projectis de Villegaignon, um na base da muralha e outro nas construcções internas do forte.

Parecem-nos que não houve desastre pessoal; mas o que podemos affirmar é que a resposta desta foi tão violenta, que as baterias rebeldes emmudeceram.

Santa Cruz ainda fez muito fogo, empregando bem tres projectis da nova peça, cujo alcance é tal que, pela manhã, dois ricochetes foram parar na ilha das Cobras, sendo um na ponta do dique e outro em uma casa abandonada.

Durante o bombardeio das fortalezas da barra sobreveiu a trovoada, acompanhada de forte aguaceiro.

Os relampagos no fundo da bahia precediam os estampidos dos trovões, que se confundiam com o troar da artilheria.

—A torpedeira *Aceguaty*, que se acha proxima á ilha das Enxadas, foi abandonada pelos revoltosos, por imprestavel.

—A guarnição do cruzador *Guanabara* passou o dia de hoje reparando as avarias causadas pelo projectil arremessado por um Withworth calibre 32, do morro de S. João Baptista.

—Hontem, proximo á ilha das Enxadas, quando fazia experiencia de machinas a torpedeira de lança n. 4, houve explosão nas caldeiras, ficando mortalmente ferido por queimaduras o machinista.

Ao hospital dos revoltosos, transferido para aquella ilha, baixaram muitos feridos.

—Telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, diz que o esquadrado *Aquidaban* cruzára com o *Republica* ao norte da ilha de Arvoredo, na costa de Santa Catharina.

A canhoneira *Canaã*, da flotilha do Rio Grande do Sul, acha-se prompta e sob o commando do capitão-tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa.

—O movimento do porto hontem foi diminuto.

Entraram de Buenos-Aires, o vapor inglez *Rio Paraguay*; de Glasgow, a barca inglesa *Aldergrove*; de Aracajú, o lugar-secco *Wiking*; de Macáo, a barca norueguesa *Hermana*.

Sahiram para New York, o paquete inglez *Marari* para a Jamaica, a barca norueguesa *Condor*; e para Santos, o paquete allemão *Paraguassú*.


**Restaurant «Terraço»**
Gabinetes reservados para celas

D. Bernardina Augusta Pereira de Barros, professora publica da 3.ª cadeira de Ribeirão Bonito, solicitou mais 20 dias de licença, em prorogação, para tratar da sua saúde.

Mandou-se-lhe juntar attestado medico.

**A NOVA YORK**
NEW-YORK LIFE INSURANCE CMY (SEGUROS DE VIDA)
CAPITAL CERCA DE 600.000.000.000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000.000.000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente


Por decreto de 5 do corrente foi exonerado, a pedido, o bacharel José de Mesquita Barros do cargo de amanuense da Directoria da Superintendencia de Obras Publicas, e foi nomeado para o substituir o sr. Tito de Corrôa Moraes.

## ATRAVEZ DA IMPRENSA

O *Correio*.

Terminára o seu editorial da vespera com esta promessa acirrante da curiosidade menos feminina e em referencia ao *Aquidaban*:

«Para onde seguiu elle, onde se achar? Dil-o-emos amanhã.

Engodados com estas promettedoras palavras do collega, não fechamos olho a noite inteira e, mal o primeiro pregão do garoto annunciou a aurora, ei-nos á porta de um vendedor do *Correio*.

Com o presadissimo collega dobrado no bolso, corremos a encerrar nos em nosso gabinete de trabalho.

Desdobrámos a folha, percorremol-a avidamente do principio a fim e—ó desillusão amarga!—lá nos «Pontos nos ii», nova secção de João Crespo, um admirador incondicional do Bordallo Pinheiro, deparamos com este monstrosinho envenenado de perfidas predições:

«*O Aquidaban* vai, portanto, depredar, saquear nas costas do Brasil. Em breve o telegrapho nos communicará o saque de navios para o roubo de dinheiro e provisão de generos, e o assassinato dos que tentarem resistir-lhe.»

O *Aquidaban* armado em corsa?

Um vaso da nossa marinha de guerra, commandado por alta patente, tendo a seu bordo um ex-ministro da Republica, praticar depredações de pirataria?

João Crespo escreveu isto a sério ou quiz fazer pilheria?

Não repugnou á sua penna de litterato, de poeta, de artista, ferir tão desapiedadamente o caracter de um marinheiro, a reputação de um chefe politico, as intenções de um patriota?

Fazemos-lhe a justiça de vêr naquellas palavras uma sahida forçada ao compromisso da vespera.

O *Aquidaban*, afinal, continúa seguindo o seu rumo mysterioso.

Caminha para o Norte ou para o Sul? Approxima-se ou afasta-se do littoral brasileiro?

O collega sabe tanto como nós.

Ora...

—«A Parodia» é o editorial do *Correio*.

«Desde o instante em que concebeu o plano da revolta, o sr. Custodio de Mello não tem tido outra preoccupação, que não seja a de reproduzir no territorio brasileiro, embora muito desfiguradamente, as peripecias da revolução chilena. Ella já deve estar vendo que, em vez de uma imagem fiel, não consegue senão uma caricatura, uma imitação ridicula.»

O collega está avezado a este costume de ridicularisar os adversarios politicos, como se este ridiculo não cahisse sobre toda a familia brasileira e não resvalasse para o nosso balneocismo.

Elevar a estatura moral dos revoltosos é elevar a dos que combatem ao lado do governo, não pelo instincto egoistico da conservação, contra uma horda barbaresca de depredadores, mas em prol de uma causa mais justa, mais legal e mais nobre do que a dos outros.

—A critica theatral do Wenceslau de Queiroz é um trabalho de folêga e que bastaria para firmar os seus creditos litterarios se elle não houvesse conquistado ha muito um dos mais salientes logares entre o jornalismo paulista.

∴

*O Estado*.

Ora ainda bem que o critico musical consordou comnosco na apreciação do maestro Maffezzoli.

Nós bem sabiamos que o joven collega era, no fundo, um excellente rapaz e que não deixaria de fazer justiça a um artista de reconhecido merecimento.

«Os côros portaram-se bem, governados por Maffezzoli, que liga uma imperturbavel attenção á massa choral, que devido aos seus esforços apresentou um conjunto muito igual.

Nós, leigos em materia de musica, não podemos deixar de notar a justeza como elle rege a sua orchestra, em movimentos claros, incisivos, precisos, onde não ha a sombra de uma fanfarronada de que hoje em dia usam muitos maestros.»

Venham de lá esses ossos...

Um pequeno reparo á critica de hontem.

Escreveu o collega:

«Verdi dá-nos o *Trovador*, o *Hernani*, o *Macbeth*, a *Martha*, a *Aida*, e, num arranco supremo, improvisa o *Othello*.»

A *Martha* é de Flotow e não de Verdi.

Basta ouvir a opera para se lhe sentir o resalho allemão.

E' bom não ir com tanta sêde ao pote...

∴

*A Opinião*.

Factos e critica—A rara honra (sem *colombiana*)—A Republica, excerptos de um discurso proferido em 1886 pelo dr. Ruy Barbosa—Immigração asiatica—Glosas—Critica do desempenho da *Traviata*—Estrada de ferro S. Paulo—Noticias da Europa—Diversas.

Um numero cheio.

∴

O *Popular*.

Revista das Revistas—O fluido vital, estudos psychologicos de H. Scarches—«A minha Mãe» e «Violetas» versos encantadores do mavioso João de Deus—Revolução no Rio—Cartas de Lisboa—Noticiario.

∴

*A Platéa*.

Em regresso?, tarde formidavel na viação, mas, desta vez, em linguagem commedida—A Revolução—«Contos e Impressões», de Furtado Filho (critica a este livro)—Taubaté—Gounod e o *Fausto*—Noticias.

—A parte publicada pelo collega sobre o livro de Furtado Filho, denota desde logo que se trata de uma critica branda, condescendente e tolerante como essas paêres que abalam pelas selvas a dentro em catechese ao gentio.

Antes assim.

—Variada e interessante a secção da «Ultima hora».

—O collega sahirá hoje, á tarde, á hora do costume, apesar de ser dia feriado.

---

Foi auctorisada a Superintendencia de Obras Publicas a declarar caduco o contracto de 1º de dezembro do anno findo, celebrado com o sr. Francisco Pereira da Rocha Vianna, agente da fabrica Mannesmann rohren Werke, de Berlim, para o fornecimento de 784 toneladas de tubos de aço Mannesmann o mais material necessario para canalisação das aguas do rio Cassununga; e, egualmente, a abrir concurrencia pelo praso de um mez para o fornecimento do material de ferro fundido que se torna necessario para a conducção até esta capital das aguas do corrego Cassununga, Cachoeira, Campo Redondo e Engordador.


**Elixir M. Morato**
É um depurativo indigena.


Dr. Brasilio Machado.

Acha-se ligeiramente enfermo este illustrado lente da nossa Faculdade.

---

Por decreto de 5 do corrente, de accôrdo com o parecer da Directoria Geral da Instrucção Publica, foi rectificado o de 4 de maio ultimo, que concedeu aposentadoria á professora publica da 3ª cadeira de Mogy das Cruzes, D. Honorata Maria da Conceição Beaulit, na parte em que, em vez de dizer, nos termos do artigo 148 lettra *A* do regulamento de 30 de dezembro de 1892, citou o mesmo artigo, lettra *C*.

# SPORT

Seguiram para Santos as animaes *Gradient* e *Jungfer Young*, que alli vão correr, domingo.

∴

Vai construir-se alli um novo prado, mais proximo da cidade e com melhores meios de conducção.

A' frente da idéa acham-se cavalheiros conhecidissimos cujos nomes são uma garantia do bom exito da empreza.

∴

Noticias de Campinas asseguram-nos que os animaes *Vicundeica* e *Aranha* estão em excellentes condições, pois têm galopado á vontade com a *Brasea*.

∴

Segue domingo para o Rio, no nocturno, o conhecido *sportsman* fluminense sr. Carlos Coutinho.

∴

# TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

**RIO, 7**

**Foram absolvidos por unanimidade o commendador Trajano de Moraes e o dr. Leopoldo Teixeira Leite, directores da E. F. Geral do Brasil.**

**—Durante o mez de novembro o conselho fiscal do Banco da Republica apresentou cêrca de 40 pareceres sobre concessão de bonus, sendo a maior parte favoraveis.**

**—Os espectaculos da Phenix Dramatica, onde está trabalhando uma companhia de zarzuelas a preços baratissimos começam a ser muito frequentados.**

**—E' provavel que a assembléa do Estado do Rio se reuna proximamente em Petropolis.**

**—Foi supensa «L'Etoile du Sud».**

**—Cambio:**
**Bancario, 10 1/8.**
**Repassado, 10 3/16.**
**Particular, 10 1/4.**

**—Movimento da Bolsa:**
**Emprestimo 1889,..... 1.300$.**
**Idem de 1888, 1.030$.**
**Apolices de 4 % 1.128$, vendedores.**
**Acções do Banco Nacional vendidas a 182$.**
**Do Banco da Republica, 123$.**
**Sorocabanas, vendidas, tronco, 30$.**
**—Stock de café 141.864 saccas.**

**SANTOS, 7**

**Naufragou hoje na ilha Victoria, porto de São Sebastião, o vapor italiano «Napoles», da companhia «La Veloce», que era aqui esperado desde o dia 3.**

**Perdeu toda a carga, salvando-se, porém, os passageiros e a tripulação.**

**Seguiram para o logar do sinistro os agentes da «Veloce» e da companhia de seguros italiana, no rebocador «S. Paulo».**

**—Entraram os vapores:**
**argentino «Pomona», de Buenos-Aires, com varios generos, consignado a A. Martins:**
**nacional «Antonina», do Rio-Grande, mesma carga, a Theodor Wille & C.;**
**allemão «Paraguassú», de Hamburgo, mesma carga, a Ed. Johnston & C.**

**Sahiu o hiate oriental «Rapido», para S. Francisco, em lastro.**

# CARTAS DE LISBOA

NOVEMBRO, 13

*(Continuação)*

PONTE DO LIMA

Para o logar vago de juiz de direito desta comarca, foi transferido o sr. dr. Luiz Tiburcio da Silva Trigueiros.

—Foi despachado parocho de Calvelio o rev. José Manuel de Souza Ferreira, que era parocho em Salvador do Campo.

—O habilissimo clinico dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas, coadjuvado pelo sr. dr Pinto Fontes, operou no hospital da Misericordia desta villa, Maria Rosa, da freguezia de Beiral, deste concelho, extrahindo-lhe a coxa um rancro encephaloide.

—O sr. José Maria Rodrigues de Souza e esposa deram 800$000, moeda fraca, para a construcção de um novo edificio destinado a hospital nesta villa.

Para o mesmo fim já ha subscripta a quantia de 1:314$000, além da verba acima.

PENAFIEL

Principiou nesta cidade a grande feira annual de S. Martinho.

Nos abarracamentos da Praça Municipal e rua Formosa, acham-se installadas tendas ambulantes de mercadorias differentes e todas as casas commerciaes estão sortidas de modo a satisfazer as requisições que lhes sejam dirigidas.

A feira promette muito.

—A' Misericordia desta cidade foi entregue, por ordem de um anonymo, o importante donativo de 10:000$000.

—No tribunal criminal foi julgado Rodrigo Ferreira, o *Mineiro*, do visinho concelho de Marco, arguido de furto e espancamento, condemnado a 4 mezes de prisão e 10 dias de multa.

POVOA DO VARZIM

Na estação do caminho de ferro desta villa foi descoberto um roubo, do que são conplices, conforme participou o chefe, diversos empregados. Da bilheteira desappareciam muitos bilhetes, e raro era o dia em que o empregado incumbido da venda se não queixava da falta de dinheiro na caixa.

Este facto motivou minuciosas investigações, que deram em resultado descobrir-se um syndicato (dito: quadrilha), composto de alguns empregados, que roubavam bilhetes vendendo-os de conta propria, e mandando alguns para o Porto (ida e volta), afim de serem alli vendidos. A *florescente sociedade* vendia tambem em transito, bilhetes supplementares, lançando nos mesmos as importancias que recebiam dos passageiros, e nos talões quantia muito inferior á que recebia, embolsando ella a differença.

E não só isto: os gatunos roubavam nos despachos das bagagens os passageiros, levando-lhes quantia muito superior dá da respectiva tarifa.

Estão já detidos alguns empregados e o creado do Hotel do Signal, José Maria.

Pelo averiguado, parece que estão implicados no roubo varios empregados da linha e até nas repartições da mesma.

—Reabriram, mas por pouco tempo, alguns cafés.

PORTALEGRE

Acha-se em perigo de vida o sr. José Maria Casqueiro, um dos vultos mais prestantes desta terra.

—Vai construir-se nesta cidade uma praça de touros. A planta, que já obteve approvação da camara municipal, foi elaborada pelo conductor de obras publicas, sr. Angelo Cocilho.

PENAMACOR

Nesta localidade, vão ser montadas duas fabricas, uma para refinação de azeite, e outra para mosqueta.

PORTIMÃO

Encalhou no entrar a barra o iate *S. Miguel*, ficando alli apenas dos esforços que se empregaram para o arrancar.

Procedia de Villa do Conde com carregamento de feijão e madeira. Ha esperanças de salvar a carga.

THOMAZ

Foi aqui recebido, em agrado por uns e desagrado por outros—como é natural—o accordão da Relação de Lisboa que annullou a decisão do juiz de direito desta comarca, que havia indicado o presidente e membros da mesa eleitoral da assembléa da Serra, a qual havia falsificado o acto eleitoral na anterior eleição em que figurou o nome do sr. conde de Burnay.

—A Companhia da Real Fabrica de Fiação e Tecidos offereceu para a *kermesse* promovida pela imprensa da capital, no jardim da Estrella, duas peças de panno de côr, producto da mesma fabrica.

—Têm-se matriculado muitos alumnos na escola industrial *Jacome Batlua*.

—A companhia equestre, gymnastica, acrobatica e comica do sr. Luiz Faria, agradou muito nos espectaculos que deu na Varzea Grande, o Novo Circo Equestre.

VIANNA DO CASTELLO

O cahique *S. João Baptista* levou para Lisboa 10.357 litros de vinho verde, no valor de 639$.

—A academia do Lyceu Nacional desta cidade resolveu festejar o dia 1º de dezembro, anniversario da nossa independencia.

—No hospital de Misericordia existem 17 homens e 18 mulheres.

—A cobrança de imposto da fabricação de phosphoros neste concelho, no mez de outubro, rendeu 508$415 imposto e addicionaes do 1.878 grosas.

VALENÇA

Em casa do sr. Miguel Joaquim Mendes da Silva, negociante, houve um incendio, cujos prejuizos não são muito avultados, por terem chegado ainda a tempo os soccorros.

—A emissão de vales postaes na estação telegrapho-postal desta villa, em outubro, foi de 810$940.

LETTRAS E ARTES

As ultimas publicações expostas no mercado, aqui em Lisboa, á excepção do novo livro de Pinheiro Chagas, que se intitula *Migalhas da historia portugueza*, não têm grande importancia, nem probabilidade de conferirem aos seus auctores o direito ás saudações da posteridade: dois romances e um livro didactico.

Aquelles intitulam-se, pela ordem do seu apparecimento:

*O sr. Alferes*, e *Mathilde*.

E' auctor do primeiro o sr. Augusto J. de Mello, actor, e do segundo o sr. João José Jára. Dois nomes desconhecidos em litteratura.

*O sr. Alferes*, não obstante um prefacio de Gervasio Lobato, é uma novella de merecimento muito contestavel.

O segundo, *Mathilde*, é um conto excellente para serões de familia burgueza. E' inoffensivo.

Quanto ao livro de Pinheiro Chagas, bastaria citar este nome. Bellamente escripto, como todas as obras deste glorioso litterato, evidencia mais uma vez os extraordinarios dotes de investigador e critico, revelados em muitas outras obras do fecundo escriptor, esclarecendo pontos obscuros da nossa historia, desenhando com suprema nitidez personagens e épocas mal estudadas ainda ou erradamente conhecidas, sempre criterioso, sempre justiceiro, constituindo uma formosissima collecção de quadros curiosissimos.

E' um livro digno do auctor de tantissimos primores litterarios, que fazem de Pinheiro Chagas o nosso primeiro escriptor da actualidade, e a quem os vindouros collocarão ao lado de Camillo, de Herculano, de Garrett, de Rebello da Silva e de Castilho, não esquecendo o inimitavel estylista Latino Coelho.

—

Annuncia-se para breve uma versão em inglez, dos admiraveis sonetos do grande e malogrado Anthero de Quental. E' o distincto litterato Edgard Prestage o traductor.

—

Tambem estão em via de publicação dois volumes, subordinados ao titulo de *Padre Antonio Vieira*.

O primeiro deve conter os escriptos ineditos daquella nossa grande gloria, colligidos com differentes archivos e bibliothecas e que são dez sermões, varias cartas, alguns papeis politicos, annaes da provincia do Brasil. O segundo—Chronica de D. João IV—attribuida ao padre Antonio Vieira.

A publicação é feita pelo sr. Carlos Augusto da Silva Campos.

—

Fecharemos hoje esta pequenina ementa litteraria com uma quintilha de Espronceda, que ha momentos encontrámos em um jornal madrileno:

Hojas del arbol caidas
Juguetes del viento son:
Las ilusiones perdidas,
¡Ah! son hojas desprendidas
Del arbol del corazon.

—

Dois notaveis acontecimentos occuparam nestes ultimos dias os que se interessam pela Arte

Um de alegria, do enthusiasmo, do orgulho para o mundo dramatico, pela entrada de Lucinda Simões para o Theatro Normal; outro de pesado luto para a arte tauromachica, que vê seguir caminho da eternidade um dos seus maiores ornamentos, o bandarilheiro José Peixinho.

Para Lucinda, o Theatro de D. Maria II abre-lhe a porta de uma nova carreira de triumphos; para José Peixinho, terminaram as ovações calorosas da arena, mas principia a consagração da historia.

—

Lucinda Simões, a grande actriz portugueza, é sobejamente conhecida no Brasil, onde tem trabalhado em épocas consecutivas conquistando os mais justos, os mais enthusiasticos applausos.

Mas a saudade attrahia-a a Portugal e a sua organisação artistica impellia a novamente para os theatros portuguezes, onde conquistára o renome de que hoje se orgulha no *Demi-monde*, no *Claudio* e em tantas outras peças em que restaram inolvidaveis e inconfundiveis as suas creações.

Lucinda trabalhára já no Principe Real, e tanto esse como outro qualquer theatro lhe abriria gostosamente as portas, mas a sua aspiração, de todo o ponto justa, era trabalhar ao lado dos artistas do Theatro Normal, pisar o mesmo palco, ser illuminada pela mesma ribalta que illuminára Tasso, Rosa pai, Emilia Adelaide e Emilia das Neves.

Pediu a Fernando Caldeira que notificasse á empreza do D. Maria o desejo de ser escripturada alli e o auctor da *Madrugada* cumpriu a missão, não decidindo, porém, nada a esse respeito a empreza do Normal.

Deu então a imprensa portugueza um grande exemplo de justiça e de solidariedade. Pediu, exigiu, uma voz—a entrada de Lucinda no D. Maria, onde tinha marcado logar ao lado dos nossos primeiros actores e viu realisada a nobre aspiração da grande actriz.

Lucinda foi escripturada; principia em dezembro a fazer parte da companhia e deve estreiar-se com a *Mulher de Claudio*, cuja traducção está fazendo Pialho d'Almeida.

—

Para nós, os peninsulares, não ha nada que valha uma tourada.

E embora em Portugal o enthusiasmo pelas corridas de touros não possa comparar-se com o do Hespanha, é ainda assim de tal ordem, que as praças se enchem constantemente emquanto escasseiam os espectadores nos theatros e nos circos.

Em vista disto não admira, por exemplo, que a morte do bandarilheiro José Peixinho assumisse as proporções de um verdadeiro acontecimento.

O notavel toureiro contava apenas 40 annos, mas tinha a sua reputação de grande artista affirmada ha muito, em centenares de corridas.

Peixinho, além das grandes qualidades de artista tauromachico, possuia uma enunciada educação litteraria, cursára o Conservatorio, era um musico distincto e um poeta mimoso.

Filho de um outro artista de grande reputação, Peixinho teve occasião de mostrar que herdára a coragem e a destreza do auctor de seus dias, salvando-o uma vez na praça do Campo de Sant'Anna. Peixinho tinha 13 annos, assistia, da trincheira, á tourada, quando um touro colheu seu pai e estava prestes a atravessal-o com uma ponta que se desembolára. A creança saltou então no redondel, chamou o boi, salvou a vida de seu pai e recebeu uma calorosa ovação, que foi o baptismo da sua nova vida, o inicio da sua gloriosa carreira.

Peixinho deixa o seu nome ligado a muitas obras de caridade. Não havia beneficio de collega ou de associação pia a que se recusasse, e a ultima vez que appareceu em publico foi no beneficio da Associação de Soccorro que usava o seu nome, na Praça d'Almada.

O enterro de José Peixinho realisou-se no domingo 12. Toda a população de Lisboa correu a prestar a ultima homenagem ao artista que tantas vezes applaudira.

Abria o cortejo o carro funebre, conduzindo as corôas de flôres recebidas na sua brilhante carreira e sobre o feretro e em outros carros iam mais de 50 corôas offerecidas pelos collegas, os amigos e os admiradores.

—

No Coliseo de Recreios estreia-se uma companhia italiana de opera-comica que, se não é de primeira ordem, tem, comtudo, um nucleo de artistas razoaveis.

A companhia já poz em scena o *Fra Diavolo*, o *Pipilé* e o *Barbeiro de Sevilha*, em que se distinguiram o barytono Dadone, o baixo Boppo, o tenor Raotolo e as sopranos Parmiggiani e Anoledo.

Não tem tido, porém, grande concorrencia aos espectaculos, principalmente porque as más condições acusticas do grande circo prejudicam a audição.

—

Para domingo prepara-se uma grande tourada, a despedida da época, para a qual estão contractados *Reverte* e *Finico*, dois espadas de nome e de bastante valôr, muito queridos do povo de Lisboa.

Rapazes de 22 annos, os dois, praticam prodigios de bravura em frente dos bois e conseguem tourear-os e aproveital-os com todos os preceitos da tauromachia.

E para a semana falaremos do grande espectaculo, que é já o assumpto obrigado das conversações de milhares de affeiçoados.

*(Continúa).*

# Secção livre

## Evitar cama e dieta

O sr. capitão Carlos Brandão Moreira, morador na Cachoeira, attesta que deve a vida da exma. esposa ás *Pilulas anti-dyspepticas* e ferruginosas do dr. Heinzelmann, medico e pharmaceutico formado com distincção pela universidade de Berlim e faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

O sr. Machado da Silva Bruno, morador em Bagé, declara que seu sogro o sr. major João Antonio Cirne estava quasi cego e soffrendo de graves perturbações intestinaes.

Usando das pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do dr. Heinzelmann, ficou inteiramente restabelecido. Varias pessoas de sua familia usaram dessas maravilhosas pilulas com tal successo que é hoje o remedio predilecto para enfermidades em que ellas são aconselhadas por seu digno autor. As pilulas ferruginosas e anti-dyspepticas curaram o sr. Manoel Correia da Silva Bandeira, que já estava desenganado.

Este sr. attestou espontaneamente, de Porto-Alegre, que será eternamente agradecido ao dr. Heinzelmann.

As pilulas do dr. Heinzelmann curam em pouco tempo as molestias do abdomem.

A' venda nas principaes pharmacias e ferragens.

Deposito em S. Paulo:
LEBRE, IRMÃO & MELLO

## Costa & Comp.

São convidados os srs. credores a vir receber em nosso escriptorio, á rua da Quitanda n. 16, todos os dias uteis, de segunda-feira 11 do corrente em diante, um rateio de dez por cento sobre seus creditos, devendo os que o forem por titulos, apresental-os na occasião, para nelles ser notado o referido pagamento.

S. Paulo, 6 de dezembro de 1893.

COSTA & COMP.

A commissão fiscal:
KARL VALADE & C.
J. P. DE CASTRO & C.
5—2 JOÃO BORGOMA GATTI & C.

## Ao casimerio

Faço publico a quem interessar que me retirei amigavelmente da sociedade que girava sob a firma Menotti, Raggbianti & C., ficando o activo e passivo a cargo de Menotti & C.

Itatiba, 6 de dezembro de 1893.

CHRISTOVAM RAGGHIANTI.
3—3

## Serraria Americana

AO PUBLICO

José H. Forster, gerente da *Serraria Americana*, declara aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser empregado desta Serraria o sr. Francisco Carlos de Camargo.

S. Paulo, 4 de dezembro de 1893.

4—4 JOSÉ HANNICKEL FORSTER

## O dr. Monteiro Braga

MEDICO E OPERADOR

Communica ao publico que se mudou de Santos, tendo fixado residencia e consultorio nesta capital.

Dedica-se mais especialmente ás molestias de senhoras e creanças, ás molestias venereas e feridas em geral.

Consultorio e residencia: rua Direita n. 25. 15—3

## Banco de Santos

*Assembléa geral extraordinaria*

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para effectuar-se a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, convido novamente os srs. accionistas a reunirem-se no dia 12 do corrente, ao meio-dia, no salão do Banco, rua Quintino Bocayuva n. 43, afim de tomar conhecimento, discutir e votar a proposta da directoria que importa a reforma dos Estatutos de accordo com o art. 21 da Lei n. 181 C de 23 de setembro deste anno, e proceder á eleição de um membro da directoria que podiu exoneração.

Para que se possa legalmente constituir essa assembléa é necessario que os accionistas presentes representem dois terços do capital de accôrdo com os Estatutos.

Continuam suspensas as transferencias de acções, até quando se effectuar a assembléa nesta data convocada.

Santos, 4 de dezembro de 1893.

ERNESTO C. GOMES, presidente
6—3

## Ao commercio

DESTA PRAÇA, SANTOS, RIO DE JANEIRO E DO EXTRANGEIRO

O abaixo assignado vem por meio desta declarar que estando em sua casa o representante da casa dos srs. Halkamann Irmãos & C., Alexandre Espanni, de quem comprou 300 saccos de arroz Japão, pelo preço de 16 shillings e 6 dinheiros posto no cais de Santos, preço este tratado, como os mesmos srs. facturassem esse mesmo arroz por 18 shillings, recusou essa mesma remessa do dito arroz, por não lhes ter sido entregue pelo preço tratado, e como esse genero tem de ser vendido a outro por conta dessa mesma casa e os saccos do mesmo estão marcados com as suas iniciaes P. J. C. faz esta declaração de que não mais receberá mercadorias dessa casa e para que os seus amigos não julguem que seja por falta de credito ou recurso para pagamento, póde qualquer seu credor que receie do seu credito apresentar sua conta vencida ou por vencer, que será paga in continenti.

As copias do pedido da factura estão em poder do abaixo assignado.

S. Paulo, 6 de dezembro de 1893.

3—2 PAULO JOSÉ DA COSTA

## A' praça

O abaixo assignado declara ás praças de S. Paulo e Rio de Janeiro que nesta data comprou ao sr. Alberto Fonseca o seu estabelecimento de armarinho e modas, denominado *A Favorita*, sito á rua 15 de Novembro, n. 10, nesta cidade, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, cujo estabelecimento girará sob a firma Queiroz & C. e sua unica responsabilidade individual, ficando como interessado o sr. João Gonçalves Saraiva.

S. Paulo, 5 de dezembro de 1893.

ANTONIO DE QUEIROZ NOGUEIRA
3—3

## A' praça

O abaixo assignado participa ás praças de S. Paulo e Rio de Janeiro e a todas com quem tem relações commerciaes que a contar desta data dissolveu de commum accôrdo a sociedade commercial que girava nesta praça sob a firma de Alberto Fonseca & C., estabelecida á rua 15 de Novembro, n. 6 B e n. 10, retirando-se o socio Antonio de Queiroz Nogueira pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta sociedade, girando a nova firma sob o seu nome individual.

S. Paulo, 5 de dezembro de 1893.

3—3 ALBERTO FONSECA.

## A' praça

Camillo Sampaio, Rodrigues & C., communicam ao commercio em geral que, deixando o sr. Antonio Alves da Silva Moreira de ser seu empregado, por ter de ausentar-se deste Estado, fica de nenhum effeito a procuração que passaram ao mesmo.

S. Paulo, 30 de novembro de 1893.

CAMILLO SAMPAIO RODRIGUES & C.
3—2

## Boletim loterico semanal

**20:000$ integraes**
Loteria de Parahyba. Extracção 2ª feira.

**30:000$ integraes**
Loteria do Rio-Grande. Extracção, 3ª feira.

**25:000$ integraes**
Loteria do Paraná. Extração. 4ª feira.

**12:000$ integraes**
Loteria do Espirito Santo. Extracção, 4ª feira.

**30:000$ integraes**
Loteria da Bahia. Extracção, 5ª feira.

**25:000$ integraes**
Loteria de Sergipe. Extracção, 6ª feira.

**30:000$ integraes**
Loteria do Paraná. Extracção, sabbado.

Remettem-se bilhetes de qualquer loteria, para o interior sem commissão e livre de porte de correio, pedidos superiores a 50$000.

CASA LOTERICA
*2-A — Largo do Rosario — 2-A*
Caixa postal 223
Telegramma a *Manga*
GASPAR MANGA
S. Paulo

## A «Equitativa»

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

S. Paulo, 3 de novembro de 1893.

—Illmos. srs. Directores da Filial da *Equitativa*—Rio de Janeiro.—Pela presente dou a V. S. meus sinceros agradecimentos pela prestesa que houve no pagamento das apolices ns. 641.862 e 641.863, do valor de £ 1.000, que ao cambio actual montou em 92:542$ (noventa e dois contos e quinhentos e quarenta e dois mil réis).

As citadas apolices ns. 641.862 e 641.863 foram emittidas sobre a vida de meu filho Carlos de Meira Botelho em fevereiro ultimo, apenas nove mezes antes do seu fallecimento, que se deu a 15 de novembro do corrente anno.

Agradeço igualmente ao digno inspector, sr. Felix A. Lassalle o interesse que mostrou na obtenção das provas de obito do meu inditoso filho, trabalho complexo e resolvido em tão curto periodo de tempo.

A' *Equitativa*, pois, tão acreditada sociedade e cuja solidez cada vez mais se salienta, manifesto me penhorado, e bem assim para com seus leaes e dignos representantes.

Com muita consideração subscrevo-me

De V. S. att. ob. cr.

BRASILINA DE ARRUDA COELHO
5—3,...

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
DE
**Affonso Woodley & C.**
*Engenheiros architectos*

Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão.

Preços modicos.

Rua do Commercio n. 29 (sobrado).
30—15

# ANNUNCIOS

AFINADOR. — Hyppolite Vannier, pianista, concerta e afina. Especialidade para concertar as machinas de piano, na rua José Bonifacio, 11-A. Recebe chamados para fóra. 3—2

COMPRA-SE uma machina locomovel, de força de 5 a 10 cavallos, quem a tiver dirija-se á rua de São Bento n 87, que achará com quem tratar. 3—2

COSINHEIRA—Paga-se 60$000 por mez a uma cosinheira que conheça o officio e seja pontual e asseada. Largo Municipal, 27, sobrado.

ESCRIPTORIO — Para medico ou advogado, aluga-se á rua 15 Novembro, 11.

PRECISA-SE de um rapazinho de 12 a 14 annos, asseado e esperto, para copeiro de casa de familia. Profere-se portuguez ou brasileiro. Informa-se nesta typographia.

UM CASAL sem filhos, deseja encontrar collocação em casa de familia, a mulher para creada e o marido para copeiro ou outro serviço.

Para informações, no *Restaurante Bella Italia*, rua da Estação, 47. 3—2

UM MOÇO chegado ha pouco do Rio, deseja empregar-se como machinista em alguma fabrica.

Para informações, no *Restaurante Rozas & C.*, porto da estação do Norte. 3—2

## MISSA

✝ No dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, celebrar-se-á na egreja da Sé, por alma do **Henrique Gonçalves Junior**, assassinado no dia 2 do corrente, no bairro do Braz. A familia do finado pede ás pessoas de suas relações o annisade o especial favor de assistirem a este acto religioso, pelo que desde já se confessa summamente grata.

S. Paulo, 7 de dezembro de 1893.

*Rosa Gonçalves — Henrique Carlos Soares Gonçalves* (ausente) — *Antonio Ferreira da Silva—Carolina dos Santos Silva—José Ferreira de Souza Neves.*

✝ Thomaz Alberto Alves Saraiva, convida os seus amigos e os de seu fallecido cunhado **Antonio Joaquim Pereira Villela**, a assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu desditoso parente e amigo manda rezar terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Seminario Episcopal.

## SOBRADO

Aluga-se um em uma das ruas mais proximas da cidade, proprio para familia, tendo além de muitos e espaçosos commodos, agua fria e quente, gaz, banheiro e latrina patente.

Trata-se no largo da Liberdade, 43.
3—1

## LEILÃO
DE
## CHACARA E TERRENOS
NO
**Campo das Perdizes**
## J. A. LEAL

Devidamente auctorisado, venderá ao melhor lanço obtido

**Sabbado, 9 do corrente**
*Ao meio-dia*
**NAS PERDIZES**
PROXIMO A' BARRA-FUNDA

Uma boa chacara, com casa de moradia, situada em linda quadra, com terreno ao lado, plantado de capim toda dividida em lotes e cercada, cuja venda será feita englobadamente, ou retalhada, á vontade dos srs. licitantes.

*Bonde pela Barra-Funda*

**Condições**
Signal de 20 %.
Escripturas em 8 dias.

PELO LEILOEIRO
**J. A. Leal**

## DOIS
## Grandes Leilões
DOS
**Bellos terrenos das Perdizes**

**Sexta-feira, 8 do corrente**
E
SABBADO, 9 do corrente
## J. A. LEAL

Venderá, para liquidar, os ultimos lôtes dos pittorescos terrenos das **Perdizes**, situados na beira da Estrada d'Agua-Branca em prolongamento da bella rua das Palmeiras, a 20 minutos da cidade.

SEXTA-FEIRA, 8 do corrente
*Dia sanctificado*
E
**SABBADO, 2 de dezembro**
*Ao meio-dia*

São os ultimos lôtes situados á beira da Estrada.

Os srs. pretendentes devem seguir nos bonds da Barra-Funda.

Signal 20 %.
Escritura em 8 dias.

**ADVOGADOS**
**Drs. Estevam de Oliveira**
**ARTHUR CARNEIRO**
*Rua 15 de Novembro, n. 31*
Dia 11 ás 4 horas da tarde.
30—19...

## É no Destino?

Sim senhor, a bella pensão á portugueza.

O *Destino* recebe pensionistas.
5—2

# MADEIRAS

Em virtude do grande augmento de fretes pelas tarifas moveis das Estradas de ferro,

**Resolvemos liquidar**

o nosso negocio de madeiras e officinas de Carpintaria a vapor, vendendo todo o nosso deposito de

**Batentes**
**Portas**
**Janellas**
**Caixilhos**
**Guarnições**
**Assoalhos**
**Forros**

Tudo apparelhado e prompto; bem assim:

Vigamento de peroba, couceiras de araribá, cabriuva, jequitibá, pinho sueco, Riga e americano.

Tudo a preços sem competencia para liquidar.

Embarca-se para qualquer parte do Estado.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
*2—Largo da Matriz Nova—2*
**Campinas** 20—12...

## AO CAFÉ MOKA

Quem deixar de comprar café na fabrica, á rua Conselheiro Nebias, 78, e no deposito, á rua S. Bento n. 72, corre o risco de não beber café puro.

Não se enganem. ..30—28

## RESTAURANT DO DESTINO

Tem sempre excellentes petisqueiras e recebe pensionistas. 5—2

## Iwan Bitter Russo

Legitimo, só sendo vendido por

Rudolfo Wahnschiffe

10—2...

## Leilão judicial
DE
**Um rico e bem montado estabelecimento de calçados, malas, tapetes, etc.**

**Sabbado, 9 do corrente**
*ás 11 horas e meia da manhã*
A' rua Direita, esquina da rua Libero Badaró, 59-B
## A. VAZ

Auctorisado por alvará do meretissimo dr. Juiz de direito da 1ª vara commercial, venderá ao maior lanço a grande e bem escolhida factura de calçados, pertencente á massa fallida de C. Braga, Borelli & C., constando de variado sortimento de calçados frescos para homens, sras, e meninos, chinellos chariot, gato, para banhistas, sapatos de borracha, ricas e bem acabadas botas para viagem, sapatinhos á phantasia, bordados, elasticos, cordões, formas, malas sortidas em tamanho e qualidade, para viagens, cabides para amostras, escovas, graxa, meias, bonecas, grande variedade de artigos proprios destes estabelecimentos.

EM MOVEIS

Mola mobilia, mesas, armarios, vitrinas fixas e de rotação, rico balcão com escrivaninha, banco para escriptorio, espelhos, arandellas para gaz, e finalmente uma explendida e bem acabada armação envernizada e envidraçada.

Vender-se-á em um só lote havendo lanço conveniente. Não havendo, seguir-se-á immediatamente a venda em pequenos lotes ao alcance dos srs. negociantes e dos particulares.

Por ordem superior, os arrematantes darão um signal.

E' opportunidade para grande pechincha

**SABBADO, 9 de dezembro**
*A's 11 1/2 da manhã*
**Rua Direita, esquina Libero Badaró, 58-B**
*Pelo leiloeiro*
## A. Vaz

## Grande leilão
DE TERRENOS

**Importante venda dos mais escolhidos lotes de superiores terrenos, situados no Alto de Sant'Anna, juntos ao grande edificio do Collegio, já servido pela linha de bonds e brevemente pela «Tramroad» que, a partir do Pary, vae á Cantareira.**

## J. A. LEAL

Com auctorisação do illmo. sr. dr. *A. Caldas*, venderá em franco leilão a quem mais dér

**Sexta-feira, 8 do corrente**
*Dia Sanctificado*
AO MEIO-DIA

**NO ALTO DE SANT'ANNA**

Lindos lotes e quadras de terrenos todos altos e com magnificos pontos de vista para a cidade, já havendo alguns occupados com elegantes e modernos *chalets* para moradias de verão, servidos de abundante agua encanada e bons commodos para familia, com communicação facil e barata, offerecendo desde já todas as commodidades a quem desejar edificar neste importante bairro considerado por sua salubridade um dos melhores arrabaldes da capital.

**Vendas nas melhores condições desejaveis, facilitadas por pagamentos a largos prazos á vontade dos compradores.**

AVISO

Para maior commodidade dos srs. licitantes, partirão do largo do Rosario **bonds especiaes gratis**, ás 11 horas no dia do leilão.

**Sexta-feira, 8 do corrente**
*Dia sanctificado*
BONDS GRATIS
Signal de compra. Escriptura em 8 dias
PELO LEILOEIRO
**J. A. Leal**

# JOCKEY-CLUB

Programma para a 38ª corrida, a realisar-se em 10 de dezembro de 1893 no Hippodromo Paulistano

**1º PAREO—VELOCIDADE—Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º—Distancia: 1.200 metros**

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|---|---|---|
| 1 Farruko | 52 kilos | Raphael de Barros Filho |
| 2 Malpú | 56 » | Carlos Coutinho |
| 3 Fulminante | 52 » | C. Estadina |
| 4 Trocadero | 56 » | Ecurio Dandy |

**2º PAREO—EXTRA—Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º—Distancia: 1.609 metros**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Theresina | 50 kilos | Carlos Coutinho |
| 2 Olympo | 54 » | Ecurio Dandy |
| 3 Bonina | 50 » | C. Marcial |
| 4 Messina | 56 » | Candido Egydio |

**3º PAREO—MUNICIPAL (38)—Premios: 2:500$ ao 1º, 500$ ao 2º e 250$ ao 3º. Distancia: 1.609 metros.**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Arack | 50 kilos | C. Marcial |
| 2 Vivandeira | 50 » | J. Guatemozim Nogueira |
| » Arauto | 50 » | » » » |
| 3 Segredo | 50 » | C. Guanabara |
| » Fripon | 50 » | » » |
| 4 Kalliua | 48 » | Raphael de Barros Filho |
| 5 Kid | 52 » | F. Alves Moreira |
| » Kew | 50 » | » » |

**4º PAREO — HIPPODROMO PAULISTA — Premios 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º—Distancia: 1.700 metros**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Judea | 54 kilos | Raphael de Barros Filho |
| 2 Hermit | 60 » | C. Concordia |
| 3 Sport | 56 » | C. Marcial |

**5º PAREO—CONSOLAÇÃO—Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º. Distancia: 1.650 metros.**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Serenia | 54 kilos | Francisco A. Moreira |
| 2 Kisber | 52 » | Carlos Coutinho |
| » Thoresina | 50 » | » » |
| 3 Olympo | 54 » | Ecurio Dandy |
| 4 Bonina | 50 » | C. Marcial |
| » Poker | 51 » | » » |

**6º PAREO—JOCKEY-CLUB—Premios: 1:200$ ao 1º e 240$ ao 2º—Distancia: 2.050 metros**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Blitz | 55 kilos | C. Vicentina |
| 2 Rayon d'Or | 53 » | Carlos Coutinho |
| » Paquerette | 52 » | » » |
| 3 Bruxa | 52 » | J. Guatemozim Nogueira |
| 4 Evian | 53 » | Candido Egydio |

**7º PAREO—COMBINAÇÃO — Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º—Distancia: 1.609 metros**

| | | |
|---|---|---|
| 1 Santa Fé | 46 kilos | Santiago Villalba |
| 2 Drolichon | 50 » | Raphael de Barros Filho |
| 3 Leida | 47 » | C. Marcial |
| 4 Magdalena | 50 » | F. V. de Mello |

**Forfaits: sabbado, 8 de dezembro, ao meio-dia, na secretaria do Club.**

O 2º secretario
**RAPHAEL DE AGUIAR**

# JOCKEY-CLUB

**Projecto de inscripção para a 39.ª corrida a realisar-se no dia 17 de dezembro de 1893, no Hippodromo Paulistano.**

1.º pareo.—MUNICIPAL (4.º)—Animaes de qualquer paiz, de 3 annos. Premios: 2:500$ ao 1.º e 500$ ao 2.º—Distancia 2.000 metros.

2.º pareo.—JOCKEY-CLUB—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:200$ ao 1.º e 240$ ao 2.º. Distancia: 2.050 metros.

3.º Pareo.—HIPPODROMO PAULISTANO—Animaes nacionaes. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.710 metros.

4.º pareo.—VELOCIDADE. — Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.450 metros.

5.º pareo.—EXCELSIOR—Animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.609 metros.

6.º pareo.—COMBINAÇÃO—Animaes de qualquer paiz de 2 annos. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.500 metros.

7º. pareo.—CRITERIUM—Animaes nacionaes de 3 annos. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2º. Distancia 1.609 metros.

A inscripção encerra-se na segunda-feira, 19 de dezembro, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de Novembro, n. 38.

O 2.º SECRETARIO
**R. de Aguiar.**

## LOTERIA DO
# ESPIRITO SANTO

INTEGRAES **12:000$000** INTEGRAES

**A extracção da 8ª serie terá logar quarta-feira, 13 do corrente**

A' vista das constantes interrupções do telegrapho para os Estados, e especialmente por causa das difficuldades de se fazer remessa de bilhetes para o Norte e Sul da Republica, o Tesoureiro resolveu effectuar as extracções quinzenalmente, até que se tornem faceis as communicações.

Esta acreditada e popular loteria nada deve. Todos os premios são pagos sem relutancia á vista do fundo de reserva em caixa, mais que sufficiente, na Capital Federal, pelo agente geral.

E' agente desta loteria em S. Paulo o sr. **Gaspar Manga.**

*Casa Loterica*

**2-A LARGO DO ROSARIO 2 A**
**S. PAULO**
**Agente geral—AUGUSTO JOSÉ DE ALMEIDA**
**Rua do Uruguayana, 2:**
**Telegrammas — AUZEDA — RIO**

## CASA DE BANHOS
**Rua Direita, 55-A**

Está aberta desde ás 5 horas da manhã até a meia-noite. (4)

O PROPRIETARIO
**AUGUSTO PEDRO DE OLIVEIRA**

# SERÊA PAULISTA

## RESTAURANTE E CAFE'
**Rua Direita, 55-A**

Recebe pensionistas por preço commodo.

O PROPRIETARIO
**AUGUSTO PEDRO DE OLIVEIRA**

## AO CHIC AMERICANO
**Alfaiataria Moderna**

**SÁ LEITE & COMP.**

O abaixo assignado, socio gerente e liquidante, participa a sua numerosa freguezia que está procedendo á liquidação da firma acima, tendo para esse fim o seu escriptorio provisorio á rua Direita, 25, **Ao Gallo de Ouro,** alfaiataria do sr. José Esteves, autorisando mais para receber contas o empregado de confiança José Lopes Barros, e ao meu amigo José Esteves, os quaes são encontrados na mesma casa a qualquer hora do dia para esse fim.

S. Paulo, 4 de dezembro de 1893.

**MANOEL DE SA' LEITE** 3—1

## CAL VIRGEM E EXTINCTA
COMPANHIA
**Melhoramentos de S. Paulo**
**Rua Direita, n. 6, Sobrado**

Principiam a vigorar do dia 14 em deante e até ulterior aviso, os seguintes preços.

**Pagamento no acto da encommenda**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cal virgem, | 60 kilos. | a 3$000 | (150 saccos por vagão) |
| » extinta de 100 litros | | a 2$000 | (200 » » » ) |
| » » de 50 » | | a 1$000 | (400 » » » ) |

Cayeiras, 10 de novembro de 1893.

O superintendente industrial
(156) **Francisco F. Ramos.**

**Unicos importadores:**
**GERALDO LEITE & C.**
SANTOS E S. PAULO

Grande
## HOTEL HYGIENOPOLIS

**Estabelecimento de primeira ordem e exclusivamente destinado ás exmas. familias e cavalheiros.**
**Bond de 30 em 30 minutos, á porta do hotel**

O DIRECTOR SUPERINTENDENTE,
**Guilherme Lebeis** 30—16

## Funilaria Mechanica Paulista
**A VAPOR**

Esta importante funilaria acha-se montada para fabricar todos os artigos concernentes á arte de funilaria e estamparia em folha, cobre e zinco-executa qualquer pedido com perfeição e pontualidade.—Preços sem concorrencia.

**Rua Wandenkolk, 17 (na Moóca)**
CAIXA DO CORREIO, 470 ENDEREÇO TELEGRAPHICO *Laier*

**EDUARDO SANTHIAGO & C.**
**S. PAULO** 24—1

## ROYAL DERBY
COCHEIRA DE
**José Rabaseda**

Alugam-se carros de toda classe de dia e de noite.
Serviços de luxo. — Preços modicos. — Recebem-se cavallos a pensão. — Alugam-se cocheiras para carros e deposito.—Recebem-se em deposito simples e a consignação.—Compra, venda e troco.—Domam-se e educam-se cavallos.—Especialidade na doma de qualquer cavallo para carros.

**S. PAULO—Largo do Arouche, 47—S. PAULO**
10—10

**Araraquara**
## LARA MAGALHÃES & FOZ
CASA BANCARIA

Descontam titulos sobre as praças de **S. Paulo, Santos** e **Rio de Janeiro.**

Saccam sobre qualquer daquellas praças e sobre as principaes cidades e villas de **Portugal, Hespanha** e **Italia.**

Encarregam-se de comprar e vender fazendas, casas e titulos de Bancos e Companhias, bem como de promover cobrança de dividas, mediante modica commissão. 20—10

THEATRO POLYTHEAMA

## Grande Companhia Equestre
**sob a direcção do celebre clown inglez**
**FRANK BROWN**
**HOJE- Sexta-feira, 8 -HOJE**
**ESTREIA!!! 2ª ESTREIA!!!**

Deste grande conjuncto artistico escolhido nos principaes circos europeus.

O programma desta grandiosa funcção será annunciado em avulsos e distribuido pelo commercio e no recinto do theatro.

**Preços**

Camarotes, 25$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; entrada geral, 1$500.

Os bilhetes á venda, do meio-dia em diante, no largo do Rosario, n. 2, *Charutaria Macedo.*

# AGUA DE BEM-SAUDE
## (Fonte Santa)
**BICARBONATADA—SODICA—LITHINICA—GAZOSA**
**Premiada na exposição do Rio de Janeiro de 1879**

A melhor agua natural conhecida até hoje para curar as dyspepsias chronicas, as doenças do figado, dos rins e da bexiga; dissolve as areias dos rins e da bexiga, desfaz os enfartos do figado e do baço. Tomada diariamente como AGUA DE MESA facilita a digestão, augmenta e melhora as urinas evitando o rheumatismo e a gotta.

Pela menor quantidade de bicarbonato de sodio que possue e pelo justo equilibrio entre todos os seus principios componentes, póde tomar-se continuamente sem ter os inconvenientes de todas as aguas similares.

Esta agua nasce em abundante manancial em Bem-saude, concelho de Villa-Flor, provincia de Traz-os-Montes, sendo conhecida e apreciada desde remotos tempos pelos povos dessa provincia que della faziam uso e colhiam tão maravilhosas curas que deram á fonte o nome de FONTE-SANTA, nome por que hoje é conhecida não só a fonte como o logar, em que existe. Como o logar é muito montanhoso e quasi deserto, não teve até agora caminhos accessiveis, que permittissem conduzir esta preciosa agua para os grandes centros, o que felizmente agora se póde realisar, graças á grande fama que a agua adquiriu.

Os mais distinctos medicos de Portugal a analysaram e attestaram a sua efficacia.

Cada rotulo de garrafa traz o resultado da analyse.

Póde tomar-se só ou misturada com qualquer vinho constituindo em ambos os casos uma bebida muito agradavel e estomacal. Póde tomar-se durante as refeições ou nos intervallos.

Convem tanto ás pessoas debilitadas como ás pessoas fortes: aos fracos estimula o appetite e augmenta as forças; aos fortes evita as indigestões, previne as congestões do figado e dos rins, e torna quasi impossivel os ataques de gotta e rheumatismo. Muitas doenças de pelle rebeldes a todo o tratamento têm sido curadas com o uso continuado desta preciosa agua.

**Importadores: SOUZA BRANDÃO & PESSOA**
**S. Paulo—Café Americano—S. Paulo**
**DEPOSITO:**
**Barrosa Filho, rua Marechal Deodoro, 8.**
**Auriano de Castro Araujo, rua do Commercio, n. 39-A.** 30—10

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE BEBIDAS E CAFE'S

RUA DE S. BENTO N. 34 **CASA HUSSON** RUA DE S. BENTO N. 34

Este antigo e conhecido estabelecimento de perfumarias e objectos para toilette, acaba de receber directamente da Europa, dos principaes e conhecidos fabricantes, um colossal e variado sortimento de artigos finos que nos habilita a não temer concurrencia em nosso ramo de negocio.

Em **Tinturas instantaneas** e progressivas temos grande quantidade e variedade das mais acreditadas e conhecidas.

Avisamos aos consumidores da *Eau Nourrice* que tendo fallecido o fabricante, finalisou a sua importante e antiga casa e para a substituir recebemos nova remessa da conhecida tintura *Negretine* cuja superioridade garantimos, sendo mais facil o modo de usal-a e mais barato.

**Contra a caspa** temos a agua *Antipelliculaire du dr. Labrugère,* verdadeira limpeza da cabeça, sendo seu unico deposito no Brasil á

**Casa Husson**
**34—RUA S. BENTO—34** 10—7...

## SAPATARIA DO POVO

O proprietario desta casa de calçados, abaixo assignado, resolveu vender para liquidação de fim de anno, com abatimento de 15 a 20 por cento, todos os seus calçados para homens, senhoras e creanças e por isso convida aos seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento, que não sahirão sem comprar.

D'entre o enorme sortimento desta casa destacam-se: Botinas finas francezes para meninos e meninas a 2$000 o par e botinas para homens, cordavão francez, ponteadas, de 8$ a 15$000.

**RUA JOÃO ALFREDO, 13** 15—4
**Cesario Ferreira Lopez**

COMPANHIA
## Melhoramentos de São Paulo
**Papel de Cayeiras**
**deposito na rua Benjamin Constant, 1 A**
**Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado**
**Telephone n. 230**

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

**Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços**
(até o fim do anno)

DEPOSITARIOS
ARAUJO & PIMENTA
Rua de S. Pedro, 98

Leia com attenção o prospecto junto.

**DEPOSITO EM CAMPINAS**
**2 --- LARGO DA MATRIZ NOVA --- 2**
**Anderson, Sotto Maior & C.**

## OS ULTIMOS CARTUCHOS
**PAPEL PARA CIGARROS**

Encontra-se em todas as boas casas do Estado.

Rivadavia & Comp
**UNICOS IMPORTADORES**
46—RUA BRIGADEIRO TOBIAS—46 1—1...

## AO COSMOPOLITANO
**CASA ALLEMÃ** **IMPORTADORA**
DE
*Cristiano Webendoerfer*
**N. 56 A -- RUA 15 DE NOVEMBRO -- N. 56 A**

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

**Colxas para cama de creança, de 35$000 até 85$000.**
**Colxas para cama de casados e solteiros de 35$000 até 20$000.**
**Cobertores de algodão e de lã, de 2$000 a 60$.**
**Chales de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.**
**Vestidinhos de malha e de merinó de lã, de 7$ a 40$000.**
**Vestidinhos de chita e cassa, de 3$000 a 23$000.**
**E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10% nos preços fixos marcados.**
**O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.**

VENDAS SO' A DINHEIRO ...

## TIJOLOS REFRACTARIOS
DE
**todas as dimensões e formas**

Barro refractario em saccos e barricas, vende-se em pequenas e grandes porções por preços modicos na

**COMPANHIA ARENS**
**21 -- Rua Florencio D' Abreu -- 21**
**CAIXA DO CORREIO, n. 277** 30—21
S. PAULO

## Fabrica de Tecidos de Aniagem
**Sant'Anna**
**RUA FLORIDA, BRAZ, TELEPHONE, 377**
**Telegrammas: ANTONIETTA, Braz**

Fabricam-se aniagens de todas as qualidades e larguras.
Canhamaço (aniagem entrançada).
Palseiras (mantas) para cavallo.
Saccaria para café, cereaes, sal, etc.
Aniagens listradas (de côr) para colchões.
Ditas largas de um metro e cincoenta centimetros para lençol de café.

**A. Alvares Penteado** (30)

## MOLESTIAS DOS OLHOS
CLINICA DO
**dr. Neves da Rocha**

Oculista dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Veneravel Terceira do Carmo, Caixa de Soccorro D. Pedro V, membro da Sociedade de medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

Do regresso de sua viagem, acha-se de novo á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á **rua de S. Bento, 26-A,** ou em sua residencia á **rua do Ipiranga, 30,** das 7 ás 9 horas da manhã.

Em sua viagem fez acquisição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos, cadeiras para operações, machinas electricas, olhos artificiaes, de vidro, esmalte ou vulcanite, etc., achando-se montado seu consultorio a par dos das melhores clinicas européas.

Dispõe tambem de accommodações para receber doentes e familias de qualquer classe, sendo os aposentos providos de boas condições de conforto e hygiene e servidos por um pessoal habilitado, attencioso e dedicado.

As operações de sua especialidade, taes como as de **catarata, strabismo** (olhos vesgos), **dacreyocystite** (olhos cheios de lagrimas), **tatuage** (enegrecimento das bolidas), **ptosis** (queda da palpebra superior), **trichiasis** (cabellos voltados para dentro dos olhos) **iridectomia, entropiom** (reviramento da palpebra para dentro dos olhos), **pterigio** (unha de carne), são praticadas pelos processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitosos, de resultados seguros, com todos os preceitos anti-septicos ordinariamente sem dôr.

Consultas de primeira classe, das 12 ás 3 horas da tarde.
Consultas de segunda classe, das 3 ás 5 horas da tarde.
Preço da diaria hospitalar: **35000** para os doentes de 1ª classe e de **25000** para os de segunda.

**Só recebe e encarrega-se do tratamento de molestias dos olhos.** (2)

COMPANHIA
## VIAÇÃO PAULISTA

Devendo cessar absolutamente a emissão de bilhetes de passagens desta Companhia, do dia 20 de dezembro p. futuro, em diante, convido a todos os portadores de bilhetes para os trazerem ao troco no escriptorio da Companhia, á rua João Alfredo n. 2, de 1º a 20 dezembro, das 11 ás 2 horas, todos os dias até aquelle dia (20 de dezembro) DEPOIS DO QUAL NÃO TERÃO TAES BILHETES MAIS VALOR ALGUM.

Fica entendido que só serão acceitos ao troco os bilhetes da 7ª série de côr escura e o monogramma C V P verde, e côr de rosa com as letras V P encarnadas, e não os da 6ª série, brancos com V P encarnado por já ter cessado o direito ao troco desde 30 de maio, conforme os annuncios feitos, e os bilhetes falsos, conforme o annuncio que se tem ultimamente dublicado.

**De 20 de dezembro de 1893 em diante só se receberá em pagamento de passagens nos carros da Companhia, dinheiro legal e corrente no Brasil.**

**Pede-se encarecidamente aos srs. passageiros de só tomarem o carro munidos do valor de sua passagem, porque a Companhia não póde obrigar-se a trócos, attenta a absoluta falta de dinheiro miudo.**

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, 16 de novembro de 1893.

**A. A. SOUZA, gerente**

## A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e estirar á vontade.

Grande sortimento de camas hygienicas para creanças.

Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, padiolas para conduzir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior presteza e promptidão. Acceitam-se encommendas para o interior. (4)

**FABRICA E DEPOSITO:**
**12-B -- Rua José Bonifacio -- 12-B**
**C. P. CALAMASSI & C.**

## XARQUE
**Superior do Rio da Prata.**
**Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55** 51—41..
**VENDAS POR ATACADO**

THEATRO S. JOSÉ

**GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA**
**de G. Sansone**
Empreza LUIZ MILONE
**HOJE--8 de dezembro--HOJE**
Receita Extraordinaria—Livre d'assignatura
**A pedido geral**

**cantar-se-á pela ultima vez** a magestosa opera em 4 actos de **G. VERDI**

## AIDA

**Personagens**

O rei, sr. A Bardossi—Amneris, filha do rei, sra. A. Mazzoli Orsini—Aida, escrava ethiope, sra. A. Vita—Radamés, capitão das guardas, sr. G. Vilalta—Ramfis, grande sacerdote, sr. L. Ferraioli—Amonasro, rei da Ethiopia e pai de Aida, sr. F. Pozzi—Messaggero, sr. A. Radrizzi.

Sacerdotes, sacerdotizas, soldados, prisioneiros ethiopes, etc.

Maestro concertista e director da orchestra, *Napoleão Maffei.*

**Principiará ás 8 1/4**

Os bilhetes á venda no escriptorio do *Estado de S. Paulo,* até meio-dia e depois no theatro.

**Preços:**

Camarotes de 1ª e 2ª ordem 4$—Camarotes de 3ª ordem 2$—Poltronas 8$—Cadeiras numeradas 4$—Galerias 2$—Entradas avulsas para Camarotes 4$.

Amanhã, sabbado —**4ª Recita de assignatura**

**O Barbeiro de Sevilha**
ESTRÉA DE NOVOS ARTISTAS

# AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de Queijos mineiros, Manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

**Queijos de Petropolis**

COMESTIVEIS DIVERSOS ASSIM COMO VINHO DO PORTO E DE BORDEAUX

*Preços modicos*

**Francisco Antonio Leschaud**

**68 — Rua da Boa Vista — 68**

SAO PAULO

# ALFAIATARIA

## MODAS PARA HOMENS

**Especialidade em gravatas**

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

**Daniel d'Abreu & Comp.**

**S. PAULO**

# Serraria Americana

Tem sempre todas as qualidades de madeiras nacionaes e extrangeiras em todas as bitolas, batentes apparelhados, excellente tabocado de peroba e canella, obras de torno, etc., com officina de

## Marcenaria e Carpintaria

onde se fabricam com perfeição quaesquer especies de moveis, soalhos a mosaico, portas, janellas, caixilhos, e tudo quanto é concernente a estas artes.

Trabalhos solidos e preços os mais convenientes

**Rua Duque de Caxias n. 16 e Alameda dos Andradas n. 3** 15—7...

# WILSON, SONS & C. LIMITED

**Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.**

## CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

**Pacific Steam Navigation Company**

da Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cª. Limited, London.

**FILIAES EM** Cardiff, Sao Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata 75—16

## TAPETES E OLEADOS

Grande variedade por preços baratissimos.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50

**Pinto & Cabral**

...30—30

## Para o Natal

O *Destino* prepara ceias para a noite de Natal.

Bello arroz de polvo e mexidos.

**Recebe pensionistas** 5—2

## AO CAFE' MOKA

**Industria Brasileira**

Onde é que se encontra café puro e superior?

Na grande fabrica á rua Conselheiro Nebias n. 78 e no deposito da mesma, á rua de S. Bento n. 72.

...30—30

**O dr. Silveira Cintra**

é encontrado em seu escriptorio medico, rua José Bonifacio, 6, da 1 ás 4 horas. Residencia, 37, rua dos Guayanazes. Telephone n. 501.

**Dr Bento Ferraz**

Residencia, rua do Gazometro, 4
Escriptorio, 6, rua José Bonifacio da 11 á 1 hora. Telephone n. 723.

## CASTANHAS

Em grande quantidade.

**Rua do Commercio, 24**

CASA DE

PAULO JOSÉ DA COSTA 8—4

## VIDROS PARA JANELLAS

A casa mais bateleira é a de Pinto & Cabral.

*Rua Florencio de Abreu, 50.* ...30—29

# Leilão judicial

DE

## UM ARMAZEM DE ATACADOS

**Armação, Balcão com pedra marmore e grande quantidade de generos do paiz e extrangeiros.**

## M. DE ALBUQUERQUE

**(E. Rua do Carmo n. 17. Telephone n. 716)**

Com alvará de auctorisação do meritissimo dr. *Juiz de Direito da 1ª vara Commercial*, a requerimento dos syndicos da massa fallida de **Nicolao Fira**, fará leilão **sem reserva de preços** de todos os generos existentes no importante armazem

AO LARGO DA MEMORIA, N. 2
(ou *Ponte do Piques*)

## Terça-feira, 12 do corrente

*Ás 11 horas e meia da manhã*

**Constando de:**

Quantidade de barricas e saccas com farinha de trigo, saccas com farinha de mandioca, ditas com milho, ditas com polvilho, ditas com arroz, ditas com farello, ditas com assucar e barricas. Barris com banha americana, latas com dita, caixões com sardinha, quantidade de latas com biscoutos nacionaes e extrangeiros, grande lote de pratos fundos e rasos, apparelho para jantar e almoço, copos e calices em grande quantidade, vasos para a noite em diversos tamanhos, moringas finas para agua, licoreiros, galheteiros com vidros de crystal, **queijos do reino**, sal refinado, cento de caixas com sabão, velas de composição, leite condensado, duzias de canecas, gomma marca Armidon. Balança decimal, dita para cima de balcão, 18 latas com phosphoros legitimos, latas com goiabada, ditas com tamaras, ditas com ameixas, ditas com masseas de tomates, ditas com camarão, ditas com manteiga **F. Demaguy**, ditas com manteiga de Santa Catharina, ditas com pescada, ditas com mortadellas, ditas com sardinhas, ditas com biscoutos americanos, ditas com perdizes, ditas cam azeitonas, ditas com espargos inteiros, ditas com doce de laranja, pimenta do reino, chumbo grosso e fino.

**Licores**

Cacáo, Curaçáo, Benedictinos e outras marcas differentes.

**Cervejas e vinhos**

Old, Ton, vinhos finos do Porto, cerveja de todas as marcas, genebra Fochim, rhum da Jamaica, vinhos Moscatel, Xeres, Collares, Coguac, Fernet, diversas bebidas da Terra, vinho de Cajú, etc.

Cordas de linho, 66 kilos. Tinas com bacalhão, quintos e decimos vasios, garrafas vasias, mesa, escrivaninha com grade, grande quantidade de fardos com alfafa, quantidade de páos de barbante, palitos, taxinos de medidas para seccos, grande quantidade de pitas italianos, garrafões, carrocinha de mão, ratoeiras, etc. etc.

## Terça-feira, 12 do corrente

*ás 11 1/2 da manhã*

NO

**Largo da Memoria, 2**
**(Ponte do Piques)**

O LEILOEIRO

## M. DE ALBUQUERQUE

## Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, ecom os competentes eixos lança.

Cartas esta rolação com as iniciaes C. S. P.

## PAULO OTTO-BAREIRE

De volta da Europa continúa a leccionar canto e piano. Recados nas casas de musica e na rua dos Guayanazes n. 41-C. 14—9...

## COALHO

**MARCA ESTRELLA**

Liquido e secco, em pó ou em pastilhas, indispensavel para a fabricação de queijos; cada vidro traz a direcção para o uso, e a nossa marca registrada *Estrella* (em circulo encarnado) MAGALHÃES, LUCIUS & COMP., successores de *Khingelhoefer & Comp.*, Rio de Janeiro, unicos importadores.

AVISO.—Esta acreditada marca de coalho de invariavel boa qualidade, conforme a experiencia de mais de quinze annos, e de effeito seguro e vantajoso no uso, como prova o grande e sempre crescente consumo em todos os centros agricolas do paiz, acha-se á venda em todas as casas do interior. (terc. e sext.)

## SABÃO RUSSO

**Maravilhosa essencia**

PREPARADA POR

## JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

| | |
|---|---|
| Queimaduras | Espinhas |
| Nevralgias | Dores rheumaticas |
| Contusões | Dores de cabeça |
| Darthros | Ferimentos |
| Empingens | Sardas |
| Pannos | Chagas |
| Caspas | Rugas |

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

# Formicida

ESCRIPTORIO

**Rua da Esperança, 19**

Continúo a receber qualquer pedido e encommenda da acreditada Formicida Paulista, puro sulphureto de carbono, da importante fabrica de São Caetano, sem perigo de falsificação, muito bem acondicionado e por preços os mais reduzidos.

## VIRGINIO DE REZENDE

**S. PAULO**

*Rua da Esperança, n. 19* 30—21

## PENSÃO DO COMMERCIO

**a de S. Bento, 7**

SOBRADO

Este importante estabelecimento acaba de passar por grandes reformas e é hoje sem duvida alguma o primeiro neste genero em S. Paulo. Possue aposentos mobiliados com todas as commodidades, proprios para familias e pessoas de tratamento.

Aprontam-se banquetes, ceias e lunchs. Fornece-se comida para fóra e recebem-se pensionistas e passageiros. Comida a toda hora.

Garante-se o maior asseio e promptidão no serviço.

**Pensão do Commercio**

*Rua de S. Bento, 78, Sobrado*

(centro da cidade) 30—10

## BOTICAS DOMESTICAS

de

SCHAUMANN & MEISSNER

**Para uso nas fazendas, casas de saude, enfermarias e casas particulares.**

Contendo os medicamentos mais usados e necessarios em tabloides comprimidos, dosados para a applicação immediata. Reunem commodidade e economia, e são indispensaveis para todos que residem distante de uma pharmacia.

**Remettem-se prospectos ás pessoas que os pedirem.**

A' venda nas drogarias e no Deposito Central, á rua do Commercio, 41.

S. PAULO

(3ª e 6ª)

## PÃO DE MILHO ESPECIAL

nas terças, quintas e sabbados, á tarde

**P DARIA FRANCEZA**

LARGO DA SÉ, 11 30—16

## MAGNESIA FLUIDA

DE

**A. MENDONÇA**

Corrige a acidez do estomago, a irritação dos intestinos, regularisa a digestão e previne colicas.

Em preço e em qualidade, é preferivel a qualquer outra.

*Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.*

DEPOSITO

JACAREHY (Estado de S. Paulo) 10—3

## PENSÃO PARTICULAR

DIRIGIDA POR

**Uma familia brazileira**

COMIDA VARIADA E COM ASSEIO

*Almoço das 9 1/2 ás 11 horas—Jantar das 3 e 1/2 ás 5 horas.*

RECEBEM-SE PENSIONISTAS E AVULSOS NAS HORAS ACIMA MENCIONADAS

36, RUA MARECHAL DEODORO, 36

**S. Paulo** 15—14

VAPOR ARGENTINO

# Pomona

entrado hoje sahirá no dia 12 do corrente para

**Cannnáa**
**Paranaguá e Buenos-Aires**

Toma carga para esses portos.

**Americo Martins**

8 — RUA SENADOR FEIJO' — 3

Real companhia de paquetes a vapor

DE

SOUTHAMPTON

**O vapor**

# TAMAR

sahirá para a Europa em 12 de dezembro.

Para passagens e mais informações no escriptorio da Companhia com o superintendente

## G. C. Anderson

1 — RUA DE S. PEDRO — 1

**Rio de Janeiro**

SOBRADO

Agente da Companhia:

Em S. Paulo, **Casa Lupton**, Rua de S. Bento, 41 e 43

Em Santos, Holworthy, Ellis & C., rua de S. Antonio, 52.

## LA VELOCE

Navigazione Italiana

O RAPIDO E MAGNIFICO VAPOR

# NORD AMERICA

**Comm. cav. E Morteo**

Esperado do Rio da Prata, sahirá do Rio Janeiro no dia 17 de dezembro, para

## Genova e Napoles

Este vapor, illuminado a luz electrica, offerece boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Viagem garantida em 14 dias.

Para passagens e mais informações trata-se em S. Paulo com

## JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

**Casa de cambio e importações**

1-A — RUA DO ROSARIO — 1-A

No Rio de Janeiro com

## A. FIORITA & COMP.

**Rua Primeiro de Março, 37**

## DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade buccal e da arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51. (até 30 abril)

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

**O vapor**

# ESPAGNE

esperado em Santos até o principio de dezembro sahirá depois da indispensavel demora para

**Montevidéo e Buenos-Aires**

Preço das passagens de 3ª classe, 60$000.

Agentes:

## KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.

Em **Santos**, rua 25 de Março, 17.


# COMMERCIO

## TROCO DE NOTAS

A substituição de notas dilaceradas faz-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do sexto dia util de cada mez em diante, alternadamente, um dia sim, um dia não.

As notas dos bancos emissores só se recebem em saldo naquella Repartição.

## CAMBIO

S. Paulo, 8 de dezembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

**London Bank**

| | | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|---|
| Londres | 10 | | 9 3/4 |
| Paris | 954 | | 970 |
| Hamburgo | 1.180 | | 1.200 |
| Italia | — | | 920 |
| Lisboa e Porto | — | | 460 |
| New-York | — | | 5.128 |

**British Bank**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 10 1/8 | | 9 7/8 |
| Paris | 944 | | 963 |
| Hamburgo | 1.164 | | 1.190 |
| Italia | — | | 9[illegible] |
| New-York | — | | 5.0[illegible]9 |

**Brasilianische Bank für Deutschland**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Berlim | 1.177 | | 1.202 |
| Londres | 10 | | 9 3/4 |
| Paris | 953 | | 975 |
| Italia | — | | 925 |
| New-York | — | | 5.080 |
| Portugal | — | | 455 |
| Hespanha | — | | 865 |

**Commercio e Industria**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 10 1/16 | | 9 7/8 |
| Paris | 958 | | 962 |
| Hamburgo | 1.170 | | 1.185 |
| Portugal | — | | 458 |
| Italia | — | | 965 |

**C. Cresta & C.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 10 | | 9 3/4 |
| Paris | — | | 975 |
| Hamburgo | — | | 1.205 |
| Italia (saques) | — | | 920 |
| » (vales) | — | | — |
| Lisboa e Porto | — | | 452 |
| Outras cidades do Portugal | — | | 455 |
| Hespanha | — | | 895 |

O mercado de cambio durante o dia de hontem não fez differença importante do dia anterior. Mantiveram-se as mesmas tabellas da tarde de antehontem. A taxa reservada foi de 10 1/8.

O mercado do ouro teve algum movimento. Não faltaram compradores para os soberanos a 24$500.

Em Santos effectuaram-se transacções de papel particular a 10 1/4.

O mercado do cambio fechou estavel.

## PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 4 a 9 de dezembro:

| | | |
|---|---|---|
| Café bom | 1$480 | kilo |
| Café escolha | $950 | » |

## TELEGRAMMAS

**RIO, 7.**

Cambio 10 1/8.

**SANTOS, 7.**

**Café**

| | | |
|---|---|---|
| Entraram | 9.347 | saccas |
| Venderam-se | 12.000 | » |
| Existem | 222.485 | » |
| Preço | 15$700 | |

Mercado firme.

Cambio:

Bancario, 10 1/8.

Particular, 10 5/16.

Soberanos, 24$700.

A Alfandega rendeu 111:240$913.

## EMBARCADORES DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

| | Scs. café |
|---|---|
| ARBUCKLE BROTHERS. | |
| Para New-York | 8.183 |
| NAUMANN, GEPP & C. | |
| Para New York | 4.283 |
| » Rotterdam | 2.000 |
| » Hamburgo | 2.000 |
| » Marselha | 1.000 |
| EHRENNER-BULOW & C. | |
| Para New-York | 2.000 |
| S. STOFFREGEN & C. | |
| Para New-York | 6.268 |
| » New-York | 6.091 |
| HARD, RAND & C. | |
| Para New-York | 4.161 |
| JOHN BRADSHAW & C. | |
| Para New-York | 500 |
| GOETZ HAYN & C. | |
| Para New-York | 400 |
| HOLWORTHY, ELLIS & C. | |
| Para New-York | 1.228 |
| » Rotterdam | 1.050 |
| KARL VALAIS & C. | |
| Para Rotterdam | 2.000 |
| » Marselha | 250 |
| NOSSACK & C. | |
| Para Rotterdam | 1.000 |
| » Hamburgo | 1.187 |
| THEODOR WILLE & C. | |
| Para Hamburgo | 4.050 |
| ED. JOHNSTON & C. | |
| Para Hamburgo | 2.000 |
| ALBERT RUSSNER | |
| Para Hamburgo | 1.121 |
| H. WOLTJE & C. | |
| Para Hamburgo | 1.000 |
| AUGUSTO LEUBA & C. | |
| Para Hamburgo | 400 |
| J. W. DOANE & C. | |
| Para Marselha | 500 |
| | 53.186 |

## SAHIDAS

Para os Estados-Unidos:

| | Scs. café |
|---|---|
| Vap. ing. *Strabo* | 27.018 |
| » ing. *Manitoba* | 6.091 |
| | 33.109 |

Para a Europa:

| | Scs. café |
|---|---|
| Vap. all. *Amazonas* | 18.327 |
| » fr. *Bretagne* | 1.750 |
| | 20.077 |

## NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

9 Bordéus e esc., *Equateur*.
9 Rio da Prata, *Portugal*.
10 Liverpool e esc., *Olberg*.
10 Liverpool e esc., *Flaxman*.
12 Liverpool e esc., *Harrox*.
13 Rio da Prata, *Tamar*.
15 Liverpool e esc., *Iberia*.
16 Hamburgo e esc., *Olinda*.
17 Rio da Prata, *Britania*.
17 New-York e esc., *Milton*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

8 Nova-Orleans, *Chancer*.
9 New-York, *Herschel*.
9 Hamburgo e esc., *Amazonas*.
9 Bordéus e esc. *Portugal*.
10 Rio da Prata, *Equateur*.
13 Valparaizo e esc., *Milton*.
14 Southampton e esc., *Tamar*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

14 Rio da Prata, *Tamar*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

8 Europa, *Belgrano*.
8 Europa, *Chencer*.
14 Europa, *Tamar*.

## COTAÇÕES

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Soberanos | 24$800 | — |
| **Acções** | | |
| Companhias | | |
| Paulista integ. | 220$ | — |
| Idem com 20 % | 55$ | — |
| Mogyana, 1ª emissão | 170$ | 160$ |
| Central Paulista | 90$ | — |
| Mechanica Import. | 45$ | — |
| Oeste Agricola | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Sul Brasileira | — | 80$ |
| Christoffel & Stupakoff | 80$ | — |
| Fabril Paulistana | — | — |
| Industrial de S. Paulo | — | 40$ |
| Serviços Maritimos | — | 10$ |
| Bancos: | | |
| Credito Real, cart. hyp. | 150$ | — |
| Com 20 % | 40$ | — |
| Cart. comm. | 150$ | — |
| Com 20 % | 40$ | — |
| Lavradores | 90$ | — |
| União de S. Paulo | 60$ | 40$ |
| Idem da 2ª emissão | 50$ | — |
| Comm. e Ind. | 160$ | — |
| Constructor e Agr. | — | 70$ |
| S. Paulo | 108$ | — |
| **Letras hypothecarias** | | |
| Banco de C. Real | 57$ | 55$ |
| União | 40$ | 38$ |
| Intend. Municip. | — | 70$ |
| **Apolices** | | |
| Do Estado | 1.010$ | — |
| Geraes | 1.000$ | — |
| **Debentures** | | |
| Viação Paulista | — | 70$ |

## CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 380$ a 400$
Arroz de Iguape, sacco, 28$ a 30$
Banha Alves, kilo 2$200.
»Maristany», 1$700.
»Mataraazo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$400.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$ a 7$.
Feijão mulatinho, 100 litros 16$ e 18$.
Idem, preto, 100 litros 30$ a 32$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 26$.
Idem de Santo Amaro, 24$.
Idem de 2ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 22$ a 24$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 12$ a 13$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 20$ a 22$.

**Mercado Italiano**

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$200 a 2$400.
Dito de Genova, litro, 1$800 a 2$000.
Dito em quartola, 200$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800
Fernet Vluva Branca 40$ a 43$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$000.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.º, kilo, 4$ a 5$000.
Stoch fish, kilo, 1$300 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 240$ a 260$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 350$.
Vinho Chiante, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 24$ 28$.
Vermouth de outras marcas, 23$ a 24$.

**Secção americana**

Banha P. T. George, barris de 40 ks., liquido, de 10$ a 12$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 60 ks., cada kilo, de 1$600 a 1$800.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, de 30$a 32$.
Oleo em quartolas, de algodão; capacidade de 190 litros, de 190$ a 195$. a quartola.
Preços firmes; existencia muito reduzida, sem entradas.

**Mercado francez**

Azeite Pingniol, em litro, duzia 38$ 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 23$.
Agua de Seltz, 19$500 a 21$.
Ameixas, latas, 1$500.
Benedictinos, 112$ a 115$.
Biscouto Loux Perry, 28$00 a 33.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 33$ a 42$.
Boscoff, 37$ a 39$.
Marta Brisard, 79$ a 85$.
Vino Champagne, 45$ a 80.
Marsand, 32$ a 38$.
Duthiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 12$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cardin, 70$ a 75$
Manteiga de Mugny, 4$100 a 4$000
Idem Buttheseau, 3$800 a 4$.
Petit-pois, 1$200 a 1$500.
Rum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 31$ a 36$.
» » tomate, 33$ a 40$.
Velhos Apollo, 24$ a 26$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

**Generos Portuguezes**

*Atacado e varejo*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Azeite doce, litro | 2$200 | » | 1$000 |
| Amendoas | 1$800 | » | 2$200 |
| Alpista, kilo | $700 | » | $800 |
| Alhos, meia caixa | 30$000 | » | 45$000 |
| Sardinhas, caixa | 125$000 | » | 145$000 |
| Colorau, lata | 8$000 | » | 10$000 |
| Cebolas, caixa | 31$000 | » | 35$000 |
| Fructas em latas | 18$00 | » | 15$00 |
| Figos, 15 kilos | 14$000 | » | 16$000 |
| Marmellada, lata | 1$200 | » | 1$000 |
| Massa de tomate, libra | $850 | » | 1$000 |
| Nozes, kilo | $900 | » | 1$200 |
| Passas em arroba | 18$000 | » | 19$000 |
| Idem em caixas | 37$000 | » | 38$000 |
| Sardinhas em salmoura, lata | 3$000 | » | 6$000 |
| Vinho do Porto, pipa | 300$000 | » | 1.000$000 |
| Idem virgem, pipa | 280$000 | » | 400$000 |
| Idem Moscatel caixa | 40$000 | » | 60$000 |
| Idem verdo, pipa | 280$000 | » | 400$000 |
| Idem branco, pipa | 420$000 | » | 500$000 |
| Vinagre, caixa | 12$000 | » | 14$000 |
| Idem doma. em caixa | 20$000 | » | 24$000 |
| Idem do Porto, regular em caixa | 20$000 | » | 24$000 |
| Idem bom, em caixa | 24$000 | » | 30$000 |
| Idem superior, caixa | 45$000 | » | 60$000 |

---

FOLHETIM (64)

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

# O INFERNO DOS CIUMES

TRADUÇÃO DE

**J. Cruzeiro Seixas**

A CASA DE CAMPO

**VIII**

ONDE PRINCIPIA A ALLIANÇA DE ARTHUR E CAROLINA

Carolina continuou:

—Póde escarnecer do meu sentimentalismo; viu-me hontem pela primeira vez e veio á minha casa com um homem que em outro tempo foi meu amante, com um homem sem coração, que lhe terá dito de mim muitas coisas. Nós, as mulheres, somos bem desgraçadas! Quando não servimos de joguete aos homens, chamam-nos exigentes e insupportaveis. Tudo isto que estou dizendo deve-lhe parecer altamente ridiculo. Concedo-lhe o direito de me julgar como entender; porém o tempo lhe provará que tenho bom coração e que a minha amizade não é de todo inutil.

Arthur estava cada vez mais confundido. Aquella mulher queria acaso attrahil-o nas suas redes traiçoeiras? Porém, não: as suas lagrimas, a triste expressão do seu rosto, a sua voz, manifestavam o contrario.

Arthur era demasiado generoso para se rir da dór que Carolina soffria, verdadeiramente, naquelle momento.

—Ah, senhor! Afflige-me sobremaneira que me julgue capaz de escarnecer das suas lagrimas e rir da desgraça. Creia-me, Carolina, eu não pertenço á vulgaridade dos homens; conservo ainda alguma pureza no coração. Fale sem temor e sejamos, como acaba de dizer, bons amigos.

E como Arthur, vivamente interessado, apertava com ternura a mão de Carolina, esta reanimou-se como se um raio da formosa lua da esperança tivesse illuminado a sua alma.

—Arthur, sabe a razão porque o conduziu a esta casa o marquez de Carinhas?—disse ella fixando no joven estudante um dessea olhares que penetram até ao fundo do coração.

—O marquez convidou-me para almoçar em uma casa de campo. «Vai conhecer me disse elle. uma mulher encantadora e que tem o bom gosto de comer bem. A mesa para ella é um objecto importante; é uma verdadeira ingleza, apesar de ter nascido debaixo do formoso e abrazador sol da Andaluzia.» Objectei-lhe que me parecia uma inconveniencia visitar uma senhora pela primeira vez e almoçar logo em sua casa; então elle replicou me: «Lady Pitt é uma cliente minha, estou encarregado dos seus negocios, portanto póde vir sem escrupulo.»

—Pois bem, Arthur,—volveu Carolina—tudo isso foi um pretexto.

—Como?

—Sim, um pretexto; vou revelar-lhe o motivo do almoço que dei esta manhã. Deixar-me-hei levar pelos impulsos do meu coração; depois julgue me como entender; a minha consciencia ficará mais tranquilla e Deus queira que com o tempo repare em mim como em uma leal amiga.

—Estou ouvindo-a com o maior interesse, Carolina!

—Renato tem ciumes de si, Arthur.

Esta revelação inesperada causou tal assombro a Arthur, que Carolina sorriu-se com amargura.

—Ciumes de mim? Creio que não tenho dado motivos para isso!

—O marquez—ajuntou lady Pitt como se continuassem as suas revelações,—não ama sua mulher, só ama a si mesmo e tem um amor proprio excessivo. Margarida é formosa como um anjo; porém Renato só vê nella um artigo de luxo que lhe serve para os seus planos. Conhecendo a frieza do coração de sua mulher, vive tranquillo, sendo um desses maridos que guardam as galanterias para fóra de casa. Apesar disso, é indubitavel que houve entre Renato e Margarida alguma scena tempestuosa. Conheço perfeitamente o marquez e comprehendo que teme que sua mulher se vingue das muitas amarguras que lhe têm feito soffrer.

Arthur escutava immovel e anhelante as revelações de lady Pitt.

Carolina continuou:

—O senhor, Arthur, apesar dos seus poucos annos, infundiu temores á illimitada vaidade do marquez que chegou a crêr que o joven estudante Arthur de Murillo ama Margarida e que esta o venha a amar com o tempo. Concebida esta suspeita, disse comsigo: «Procuremos para Arthur uma amante que o fascine, que o enlouqueça e que lhe faça esquecer minha mulher.» Lembrou se de mim e veiu propor-me para que representasse comsigo uma comedia miseravel. Fez mais: quiz pagar o meu trabalho, porém, repelli indignada o seu dinheiro. Talvez estranhe esta minha revelação... porém, ainda não conclui.

Carolina deteve-se, exhalou um suspiro como se o seu peito sentisse um peso importuno e continuou:

—Pouco antes de chegarem a minha casa mandou um criado com duas garrafas de vinho Xerez. Dizia-me em uma carta que era um vinho superior. O senhor bebeu dois calices que lhe causaram o effeito que sabe. Eu que observava tudo, vi que Renato não bebia e ao vel-o cahir sem conhecimento, tive uma suspeita terrivel; julguei que o marquez o tinha envenenado.

—Pois elle seria capaz...

—De tudo, porque tem ciumes. Ah! Arthur, o senhor é muito joven, tem um coração franco, nobre, e não conhece nem comprehende a perfidia dos homens. Quando perdeu o conhecimento, Renato mandou-o vir para este gabinete; pedi-lhe explicações do effeito causado pelo vinho e elle riu-se, dizendo-me: «Não temas nada... dormirá oito ou dez horas. Dá-lhe hospitalidade por esta noite e faze com que elle esqueça a recordação de outras mulheres.»

—Esse homem é um infame! exclamou Arthur.

—Sim, um infame!—repetiu Carolina derramando algumas lagrimas—E julgando-me uma mulher sem coração, uma dessas mulheres perdidas que vendem o seu corpo e a sua consciencia por um punhado de ouro, quiz então pagar o meu trabalho. Depois passei horas mortaes, terriveis e augustiosas porque julguei que o tivesse envenenado.

Carolina estava verdadeiramente commovida. A sua voz tinha uma especie de ternura, de verdade tal, que Arthur, vivamente impressionado, tornou a pegar-lhe em uma das mãos com carinho e disse-lhe:

—Obrigado, Carolina. Offereceu-me ha pouco a sua amizade e eu acceito-a com immenso prazer; só lhe peço que me perdôe algum máu juizo que fiz antes de a conhecer.

E como a expressão da andaluza manifestasse o assombro que aquellas palavras lhe causavam, Arthur ajuntou, sorrindo se de um modo tranquillo:

—Sou amigo intimo do visconde Sarmento e o pobre Luiz tinha-me contado a historia dos seus amores com a encantadora lady Pitt; de modo que já a conhecia antes de ter o gosto de a vêr.

Carolina exhalou um ai; cobriu o rosto com as mãos onde appareciam algumas lagrimas.

—Offendi-a por ter pronunciado o nome do meu amigo?

—Não, Arthur, porém sinto certa tristeza e preciso chorar.

—As lagrimas são uma grande consolação.

—E' verdade!

E durante alguns segundos reinou o maior silencio, apenas interrompido pelos soluços de Carolina.

Arthur não se atrevia a interromper aquelle pranto que brotava da alma daquella mulher.

**IX**

ONDE LADY PITT ENTRA NO CAMINHO DO ARREPENDIMENTO

Arthur comprehendeu que a recordação do visconde Sarmento tinha ferido profundamente a alma de Carolina. Quando uma mulher está predisposta para o arrependimento, nada lhe causa tanta impressão como a recordação das suas faltas.

Lady Pitt sentia-se cheia do fogo diante do homem que tanto amava e pelo qual acabava de sacrificar a amizade e a protecção do marquez de Carinhas.

Arthur apesar dos seus poucos annos comprehendeu isso e arrependido das suas palavras disse:

—Peço que me perdôe a imprudencia que acabo de praticar, recordando um homem em quem reconheço grandes vicios. Não falemos mais nisso, sejamos bons amigos.

Carolina levantou a fronte; tinha o rosto afogueado e as faces sulcadas de lagrimas.

—Não! não!—disse ella com energia—Falemos do visconde, fallemos de toda a minha vida passada. Tenho sido uma grande peccadora, porém, chegou para mim o arrependimento. Em que outra coisa poderia empregar o resto da noite? Amanhã, quando o sol nascer, Arthur de Murillo conhecerá o passado de lady Pitt e então poderá despresal-a ou amal-a como uma irmã.

Arthur estava absorto. A expressão do semblante daquella mulher tinha alguma coisa da sublime verdade do arrependimento. Arthur pensou que Luiz a tinha calumniado.

Carolina continuou:

—Nasci pobre e cheguei á idade das paixões sem ter uma mãi que educasse a minha alma. Apenas tinha dezeseis annos, quando os homens cubicaram o meu corpo. O primeiro que me solicitou foi mr. Pitt, rico commerciante inglez, que depois de adquirir uma grande fortuna, viajava por prazer. Era um homem probo, que me apresentou em toda a parte como sua esposa, quando unicamente era sua amante; quando morreu deixou-me uma modesta fortuna.

*(Continúa).*